

TAM Linhas Aéreas S.A.
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010
e Relatório dos Auditores Independentes



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
TAM Linhas Aéreas S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da TAM Linhas Aéreas S.A. ("Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis

TAM Linhas Aéreas S.A.

utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião sobre as demonstrações
financeiras individuais**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TAM Linhas Aéreas S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Opinião sobre as demonstrações
financeiras consolidadas**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2.1(b), as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da TAM Linhas Aéreas S.A., essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Companhia. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de abril de 2011



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1RJ056561/O-o "S" SP

TAM Linhas Aéreas S.A.
Balancos patrimoniais
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora					Controladora				
	Nota	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009 (Ajustado (*))	1º de janeiro de 2009 (Ajustado (*))		Nota	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009 (Ajustado (*))	1º de janeiro de 2009 (Ajustado (*))
Ativo					Passivo e patrimônio líquido				
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalente de caixa	6	129.656	186.916	288.006	Fornecedores		458.725	396.063	447.903
Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado		464.519	677.022	641.389	Passivos financeiros		1.199.500	969.393	871.830
Contas a receber		1.408.058	1.087.560	1.113.338	Salários e encargos sociais		452.524	304.093	314.682
Estoques	9	196.089	194.029	230.225	Receita diferida	19	1.169.096	1.629.776	1.312.150
Tributos a recuperar		28.473	55.598	84.529	Impostos e tarifas a recolher		267.587	164.695	232.760
Despesas do exercício seguinte		160.553	146.231	144.680	Importo de renda e contribuição social a pagar		21.879		
Instrumentos financeiros derivativos	10	9.895			Dividendos a distribuir		140.125	223.001	47.057
Partes relacionadas	11	4.086	38.375	75.001	Partes relacionadas	11	331.878	47.024	11.162
Demais contas a receber		56.068	101.623	18.302	Instrumentos financeiros derivativos	10	19.105	207.160	1.021.928
					Demais contas a pagar	22	132.926	180.374	169.332
		2.457.397	2.487.354	2.595.470			4.193.345	4.121.579	4.428.804
Não circulante					Não circulante				
Caixa restrito		94.492	79.370		Passivos financeiros		4.802.140	4.565.249	5.871.142
Depósitos em garantia	12	51.778	59.520	116.135	Impostos diferidos	13	127.925		
Partes relacionadas	11	30.406	9.101	36.950	Receita diferida	19	66.420	100.169	115.356
Impostos diferidos	13		178.715	812.071	Provisão para contingências		193.797	661.818	942.039
Pré-pagamento de manutenções	14	410.306	408.628	432.839	Provisão para perda com investimento	15	241.933	167.474	184.727
Instrumentos financeiros derivativos	10	6.568			Instrumentos financeiros derivativos	10	15.286	5.076	107.057
Demais contas a receber		39.918	28.548	145.474	Programa de recuperação fiscal	22	333.141	319.671	
Investimentos	15	124.095	121.587	86.255	Partes relacionadas	11	261.678	79.657	
Imobilizado		8.675.544	7.858.137	7.786.977	Demais contas a pagar		234.539	173.944	283.020
Intangível		458.810	237.909	152.079					
		9.891.917	8.981.515	9.568.780			6.276.859	6.073.058	7.503.341
					Total do passivo				
					Patrimônio líquido				
					Capital social		752.727	752.727	752.727
					Reservas de capital		194.940	35.668	25.207
					Reservas de lucro		815.935	715.952	
					Ajuste de avaliação patrimonial		115.508	124.809	124.264
					Prejuízos acumulados			(354.924)	(670.093)
							1.879.110	1.274.232	232.105
Total do ativo					Total do passivo e do patrimônio líquido				

TAM Linhas Aéreas S.A.
Balanços patrimoniais
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

</									

TAM Linhas Aéreas S.A.

Demonstrações do resultado

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009 (Ajustado (*))	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009 (Ajustado (*))
Receita	24	11.207.997	9.557.733	11.266.455	9.614.346
Despesas operacionais (**)	25	(10.357.037)	(9.373.393)	(10.412.192)	(9.416.656)
Resultado de equivalência patrimonial	15 (b)	(73.574)	63.171		
Lucro operacional antes das variações do valor justo de derivativos de combustível		777.386	247.511	854.263	197.690
Variações do valor justo de derivativos de combustível		36.504	271.505	36.504	271.505
Lucro operacional		813.890	519.016	890.767	469.195
Resultado financeiro	27				
Receitas financeiras		1.270.212	2.485.446	1.694.929	2.797.482
Despesas financeiras		(1.099.090)	(1.117.619)	(1.599.141)	(1.375.405)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		985.012	1.886.843	986.555	1.891.272
Imposto de renda e contribuição social	28	(395.011)	(633.124)	(396.554)	(637.553)
Lucro líquido do exercício		590.001	1.253.719	590.001	1.253.719
Lucro por ação		285,77	607,24	285,77	607,24

Não houve outros resultados abrangentes no exercício divulgado, que requeira a apresentação de uma demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(*) Ver Nota 32.

(**) Inclui reversão do adicional tarifário conforme Nota 21(b), item (i).

TAM Linhas Aéreas S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

			Reserva de capital			Reserva de lucros			
	Capital social integralizado	Plano de remuneração em ações	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de reavaliação	Legal	Retenção	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2009 - publicado	752.727	25.207		124.264				(396.666)	505.532
Reclassificação – Nota 32.2 (a)				(124.264)			124.264		
Mudança de prática contábil – Nota 32.2 (b)								(273.427)	(273.427)
Em 1º de janeiro de 2009 – ajustado	752.727	25.207					124.264	(670.093)	232.105
Lucro líquido do exercício ajustado – Nota 32.2.2 (c)								1.253.719	1.253.719
Exercício da opção de compra de ações		(948)						948	
Plano de remuneração em ações		11.409							11.409
Dividendos propostos R\$ 108,01 lotes de mil ações								(223.001)	(223.001)
Constituição da reserva legal					46.948			(46.948)	
Realização da reserva de reavaliação, líquido							545	(545)	
Transferência para reserva de retenção de lucros						669.004		(669.004)	
Em 31 de dezembro de 2009 – ajustado	752.727	35.668			46.948	669.004	124.809	(354.924)	1.274.232
Realização da reserva de lucros para absorção de prejuízos acumulados por adoção de novos pronunciamentos emitidos pelo CPC. (Nota 32.2 (b))						(354.924)		354.924	
Lucro líquido do exercício								590.001	590.001
Adiantamento para futuro aumento de capital			144.395						144.395
Plano de opções de compras de ações		14.877							14.877
Juros sobre o capital propostos R\$ 13,77 por lote de mil ações								(28.436)	(28.436)
Dividendos propostos R\$ 56,16 por lote de mil ações								(115.959)	(115.959)
Constituição da reserva legal					29.500			(29.500)	
Realização da reserva de reavaliação, líquido							(9.301)	9.301	
Transferência para reserva de retenção de lucros						425.407		(425.407)	
Em 31 de dezembro de 2010	752.727	50.545	144.395		76.448	739.487	115.508		1.879.110

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TAM Linhas Aéreas S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009 (Ajustado)	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009 (Ajustado)
Fluxo de caixa gerado nas operações	29	1.259.718	382.485	1.261.357	483.008
Tributos pagos		(53.409)	(83.002)	(53.409)	(83.429)
Juros pagos		(159.513)	(208.244)	(236.650)	(251.631)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		1.046.796	91.239	971.298	147.948
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Investimento em caixa restrito		(15.122)	(79.370)	(15.122)	(79.370)
Partes relacionadas					
Empréstimos			(170.136)		(197.455)
Recebimentos			310.775		244.911
Aquisição de outros investimentos		(59)		(59)	
Aquisição de imobilizado		(71.255)	(335.486)	(71.794)	(335.627)
Aumento de ativo intangível		(118.067)	(131.513)	(118.081)	(131.513)
Aquisição de ativos intangíveis da TAM					
Milor incluindo a marca TAM	1.1	(25.481)		(25.481)	
Recursos recebidos na venda de imobilizado/intangível		27.028		27.028	
Investimento em participações societárias		(1.564)			
Depósitos em garantia					
Reembolso		15.657	60.697	15.657	60.697
Pagamento		(9.485)	(27.922)	(9.485)	(27.922)
Pré-pagamentos de aeronaves					
Reembolso		100.137		150.486	
Pagamento		(216.263)		(216.263)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(314.474)	(372.955)	(263.114)	(466.279)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Integralização de capital			(88)		
Dividendos pagos		(223.001)	(47.057)	(223.001)	(47.057)
Financiamentos					
Captação		69.602	236.939	69.602	236.581
Pagamento		(101.713)	(34.205)	(179.939)	(70.714)
Arrendamentos mercantis					
Pagamento		(534.470)	(567.649)	(534.470)	(567.649)
Bônus <i>seniores</i>					
Captação					502.298
Debêntures					
Captação			592.686		592.686
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		(789.582)	180.626	(867.808)	646.145
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes		(57.260)	(101.090)	(159.624)	327.814
Caixas e equivalentes de caixa no início do exercício		186.916	288.006	921.691	593.877
Caixas e equivalentes de caixa no final do exercício		129.656	186.916	762.067	921.691
Informações suplementares ao fluxo de caixa:					
Transações que não afetam as atividades de investimento e financiamento -		989.212	211.848	989.212	211.848

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TAM Linhas Aéreas S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

arrendamento		
Financiamentos captados para		
pagamento a fornecedores	255.604	255.604
Aquisição da TAM Milor	144.395	144.395

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TAM Linhas Aéreas S.A.

Demonstrações do valor adicionado

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009
			(Ajustado)		(Ajustado)
Receitas					
Vendas de serviços	24 (a)	11.570.463	9.925.307	11.634.328	9.987.163
Outras receitas		14.921	90.888	88.494	90.888
Provisão para devedores duvidosos	8 (c)	(17.721)	(5.987)	(17.721)	(5.987)
		11.567.663	10.010.208	11.705.101	10.072.064
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos serviços prestados		(3.557.806)	(3.282.282)	(3.493.465)	(3.285.787)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(3.635.899)	(2.490.792)	(3.672.854)	(2.511.707)
		(7.193.705)	(5.773.074)	(7.166.319)	(5.797.494)
Valor adicionado bruto		4.373.958	4.237.134	4.538.782	4.274.570
Retenções					
Depreciação e amortização	25	(693.553)	(549.677)	(693.767)	(549.740)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		3.680.405	3.687.457	3.845.015	3.724.830
Recebido em transferência					
Equivalência patrimonial	15 (b)	73.574	63.171		
Receitas financeiras	27	1.270.212	2.951.224	1.694.929	3.263.260
Valor adicionado total a distribuir		5.024.191	6.701.852	5.539.944	6.988.090
Distribuição do valor adicionado		5.024.191	6.701.852	5.539.944	6.988.090
Pessoal					
Remuneração Direta		1.563.992	1.422.617	1.578.097	1.434.817
Benefícios		179.298	127.294	181.260	128.639
FGTS		110.159	98.267	111.202	99.426
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		1.647.141	1.894.836	1.653.595	1.904.628
Estaduais		32.328	44.840	32.328	44.840
Municipais		22.690	838	26.526	3.940
Financiadores					
Juros e variação cambial		414.183	1.311.892	901.271	1.569.678
Aluguéis		464.399	547.549	465.664	548.403
Remuneração do capital próprio					
os sobre capital próprio proposto		28.436		28.436	
Dividendos a distribuir		115.959	223.001	115.959	223.001
Lucros retidos		445.606	1.030.718	445.606	1.030.718

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações gerais

A TAM Linhas Aéreas S.A. (“Companhia” ou “TLA”), em conformidade com a concessão da Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”), opera principalmente linhas regulares de transporte aéreo de passageiros e cargas no território nacional e em âmbito internacional. Tem por objeto social ainda, explorar atividades complementares de serviços de transporte aéreo por frete de passageiros, cargas e malas postais; prestar serviços de manutenção, reparação de aeronaves próprias ou de terceiros, motores, partes e peças; de hangaragem de aviões; e de atendimento de pátio e pista, abastecimento de comissária de bordo e limpeza de aeronaves.

Em abril de 2007, foram constituídas duas subsidiárias integrais da Companhia, a *TAM Capital Inc.* (“*TAM Capital*”) e a *TAM Financial Services 1 Limited* (“*TAM Financial 1*”). Em outubro de 2007, foi constituída a *TAM Financial Services 2 Limited* (“*TAM Financial 2*”) e em outubro de 2009 foi constituída a *TAM Capital Inc. 2* (“*TAM Capital 2*”), todas sediadas nas Ilhas Cayman, cujas atividades estão relacionadas com a aquisição e financiamento de aeronaves. Os recursos captados pelas subsidiárias são garantidos pela Companhia.

A Companhia também consolida as informações da empresa Fidelidade Viagens e Turismo Ltda. (“Fidelidade”), que tem por objeto social o desenvolvimento exclusivo das atividades de agência de viagens e turismo, utilizando o nome fantasia TAM Viagens.

Em 13 de julho de 2010, a TLA adquiriu a TAM Milor Táxi Aéreo, Representações, Marcas e Patentes S.A. (“TAM Milor”), proprietária da marca “TAM”. Vide o tópico “Aquisição da TAM Milor”, abaixo.

A emissão das demonstrações financeiras da TAM Linhas Aéreas e suas controladas (controladora e consolidado), foi aprovada pela Diretoria da Companhia em 25 de fevereiro de 2011.

1.1 Aquisição da TAM Milor

Em 13 de julho de 2010, o Conselho de Administração da TAM S.A. (empresa controladora da TLA) aprovou a aquisição, através da Companhia, da totalidade das ações de emissão da TAM Milor.

A TAM Milor é a titular da marca “TAM” e demais marcas correlatas (marca “TAM”) utilizadas pela Companhia e demais empresas coligadas. A autorização para utilizar a marca da TAM, conforme acima mencionado acima foi formalizada em contrato de licença de uso de marcas, celebrado em 10 de março de 2005.

Considerando que a TAM Milor não é uma empresa que cumpre a definição de um “negócio” a operação foi contabilizada como uma aquisição de ativos.

O único ativo relevante adquirido pela entidade é a marca “TAM”. Os ativos da TAM Milor adquiridos foram contabilizados pelo seu valor justo estimado, que também se aproxima do valor pago em dinheiro. O valor de mercado da marca “TAM” foi estimado através de técnicas de fluxos de caixa descontados e a avaliação foi realizada por peritos especializados independentes.

A negociação do pagamento feito pela TLA foi composta por: (a) pagamento em dinheiro no valor de R\$ 25.481 na data do acordo, e (b) a emissão de uma nota promissória pela TLA aos acionistas vendedores no valor de R\$ 144.395 (“Notas Promissórias”), totalizando R\$ 169.876.

O resultado da aquisição da TAM Milor resultou na seguinte consideração:

	R\$ mil
Pago em dinheiro em resultado do acordo	25.481
Emissão de nota promissória	144.395
Total considerado na aquisição da TAM Milor	169.876

2 Principais práticas contábeis

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas e individuais estão definidas a seguir. Essas políticas vem sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bom como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

2.1 Base de preparação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

Estas são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas de acordo com CPCs e IFRS pela Companhia. As principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas anteriormente no Brasil (BR GAAP antigo) e CPC/IFRS, incluindo as reconciliações do patrimônio líquido e do resultado estão descritas na Nota 32. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas pelo método de custo histórico, exceto quando indicado de outra forma e mensuração dos instrumentos financeiros derivativos ao valor justo.

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando em conformidade com as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a Companhia adotou as mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pelos pronunciamentos técnicos CPC 15 a 40. Os efeitos reconhecidos nas demonstrações financeiras estão descritos na Nota 32.

2.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras.

(i) Controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da TLA e de suas controladas, inclusive entidades de propósito específico – EPE’s. O controle é obtido quando a

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais, em função da detenção de mais da metade dos direitos de voto. A existência e o efeito dos potenciais direitos de voto, atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em conta quando se avalia se TLA controla uma entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a TLA e deixam de ser consolidadas a partir da data em que tal controle cessa.

Os resultados das controladas adquiridas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data da efetiva aquisição. Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. As transações, saldos e ganhos não realizados derivados de transações entre a Companhia e suas controladas são eliminados. As perdas não realizadas também são eliminadas, sendo, porém consideradas um indicador de redução do valor realizável (*impairment*) do ativo transferido.

(ii) Companhias incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas

	Data-base das demonstrações financeiras	Participação	Participação %		
			31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Fidelidade	31.12.2010	Direta	99,99	99,99	99,99
TAM Capital	31.12.2010	Direta	100,00	100,00	100,00
TAM Capital 2	31.12.2010	Direta	100,00	100,00	
TAM Financial 1	31.12.2010	Direta	100,00	100,00	100,00
TAM Financial 2	31.12.2010	Direta	100,00	100,00	100,00
Fundo Spitfire II (Fundo exclusivo) (i)	31.12.2010	Direta	100,00	100,00	100,00
TAM Milor (ii)	31.12.2010	Direta	100,00	100,00	100,00

(i) Em agosto de 2004, a CVM emitiu a Instrução n.º 408/04 dispondo sobre a inclusão de EPE's nas demonstrações financeiras consolidadas das companhias abertas. Posteriormente, em 25 de fevereiro de 2005, o Ofício-circular CVM n.º 01/2005 trouxe esclarecimentos adicionais para apoiar a conceituação de empreendimentos passíveis de consolidação. Esse fundo foi consolidado com base nesses pronunciamentos da CVM.

(ii) Vide "Aquisição TAM Milor".

(b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são realizados tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto demonstrações financeiras consolidadas.

2.3 Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das entidades da TLA são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual aquela entidade atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais, a moeda funcional da Companhia.

(b) Transações e saldos

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Na elaboração das demonstrações financeiras de cada empresa da Companhia, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada empresa, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira são convertidos, utilizando a taxa vigente da data da transação. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários a vista e investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5 Caixa restrito

O caixa restrito representa depósitos de garantia com a finalidade de certificar algumas de suas operações de instrumentos financeiros derivativos e financiamentos de longo prazo

2.6 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo. Os custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Embora a TLA faça uso de derivativos pra atenuar os efeitos econômicos das variações das taxas de câmbio e preços internacionais do petróleo, ela não aplica a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*).

2.7 Ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia são classificados nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado (incluindo instrumentos financeiros derivativos) e empréstimos e recebíveis. Não há ativos financeiros classificados como disponíveis para venda. A classificação depende da natureza e finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos financeiros de *hedge* (proteção). Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo são reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica "Resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado em que a operação foi contabilizada.

(b) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e não cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis (inclusive Contas a receber de clientes, Caixa e equivalente de caixa e Outras contas a receber) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável, com exceção de alguns investimentos de curto prazo que se enquadram na definição de ativos ao valor justo por meio do resultado. São classificados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, que são classificados como ativos não circulantes.

2.7.1 Mensuração de ativos financeiros

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

O valor justo dos investimentos para os quais existe negociação no mercado se baseia nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros em que não há negociação no mercado, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Tais técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares e a análise de fluxos de caixa descontados.

2.7.2 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (*impairment*)

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa estimados desse ativo.

Os critérios utilizados para determinar se há uma evidência objetiva de uma redução ao valor podem incluir:

- Dificuldade financeira significativa do emissor ou contraparte; ou
- Violação de contrato, como uma inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal; ou
- Probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; ou
- Extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para certas categorias de ativos financeiros, tais como contas a receber, os ativos que na avaliação individual não apresentam redução ao valor recuperável podem, subsequentemente, apresentá-la quando são avaliados coletivamente. Evidências objetivas de redução ao valor recuperável para uma carteira de créditos podem incluir a experiência passada da Companhia na cobrança de pagamentos e o aumento no número de pagamentos em atraso após um período de dias, além de mudanças observáveis nas condições econômicas nacionais ou locais relacionadas à inadimplência dos recebíveis.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são debitados à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

2.8 Contas a receber

Contas a receber são contabilmente reconhecidos pelo valor justo no momento inicial e posteriormente avaliadas ao custo amortizado, utilizando a taxa de juros efetiva, menos provisão para perda na realização. Devido à natureza de curto prazo, a Companhia reconhece as Contas a receber pelo montante original de venda. Uma provisão para perdas na realização dessas contas a receber (provisão para créditos de liquidação duvidosa) é reconhecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das Contas a receber. O total da provisão para perdas é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

O valor da provisão para perdas na realização é reconhecido na demonstração do resultado. Quando um título é considerado incobrável, este é baixado tendo como contrapartida a provisão para perdas na realização. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são reconhecidas na demonstração do resultado.

2.9 Estoques

Os estoques que compreendem principalmente peças de reposição e materiais a serem usados nas atividades de manutenção e reposição, são demonstrados ao custo médio de aquisição ou ao valor de realização, líquido das provisões para reduzir o valor de itens obsoletos.

2.10 Intangível

(a) *Software e projetos de TI*

As despesas relacionadas à manutenção de software são reconhecidas como despesas quando incorridas. As despesas diretamente relacionadas aos softwares desenvolvidos internamente incluem materiais, custos incorridos com empresas de desenvolvimento de software e outros custos diretos. O software é capitalizado como ativo intangível quando é provável que os benefícios econômicos futuros por ele gerados sejam superiores ao seu respectivo custo, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica. Os custos de desenvolvimento de software reconhecidos como ativos são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada, que em geral não é superior a 5 anos.

(b) *Outros ativos intangíveis*

Incluem valores relativos a: (a) aquisição da marca “TAM” ocorrida em julho de 2010 no contexto da aquisição da TAM Milor (ver “Aquisição TAM Milor”) e (b) licenças e outros direitos contratuais adquiridos de terceiros, que são capitalizados como ativos intangíveis e amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

O valor contábil dos intangíveis é analisado para verificar se há redução ao valor recuperável quando fatos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil pode não ser recuperável, ou quando os ativos intangíveis ainda não começaram a ser usados e amortizados.

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.11 Imobilizado

Dependendo do tipo de ativo e da época de sua aquisição, o custo se refere ao custo histórico de aquisição, custo reavaliado, ou ao custo histórico de aquisição ajustado pelos efeitos da hiperinflação, nos anos em que a economia do Brasil era considerada hiperinflacionária. O Brasil foi considerado uma economia hiperinflacionária para fins de IFRS até 1997.

Terrenos não sofrem depreciação. A depreciação dos ativos é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A vida útil estimada dos itens utilizada no cálculo da depreciação é como segue:

	Anos
Equipamentos de voos - aeronaves	6 - 30
Equipamentos de voos - motores	10
Manutenções	4 - 6
Edifícios	25
Máquinas e equipamentos	10
Computadores	5

Os gastos com manutenções, incluindo peças de reposição e custos de mão-de-obra, são capitalizados e amortizados ao longo do prazo médio esperado entre as manutenções, de acordo com o método *built-in-overhaul*. Todas as outras peças de reposição e outros custos relacionados à manutenção de ativos de equipamentos de voo, inclusive no âmbito de contratos de manutenção “*power by the hour*”, são reconhecidas no resultado do exercício, à medida que são consumidos ou que as despesas são incorridas, conforme descrito na Nota 2.23.

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição de ativos qualificáveis, os quais levam, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso pretendido.

O valor contábil do imobilizado é analisado para verificação de possível perda no valor recuperável quando fatos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil é maior que o valor recuperável estimado.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. Quando ativos reavaliados são vendidos, o valor incluído na reserva de reavaliação é transferido para lucros acumulados.

(a) Pré pagamento de aeronaves

Os pré-pagamentos de aeronaves (*Pre-delivery Payments* - PDPs) realizados aos fabricantes de aeronaves, nos termos de contratos de compra, são originalmente em dólares e reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo valor pago convertido à taxa de câmbio vigente na data do pagamento. Os custos de contratação de empréstimos, incluindo juros e diferenças cambiais aplicáveis, incorridos na construção de ativos qualificados, são capitalizados até o momento da entrega das aeronaves.

Na hipótese da TLA decidir não adquirir a aeronave, mas arrendá-la, e houver acordo que os PDPs serão reembolsados à TLA, tais valores serão reclassificados para “Outras contas a receber” e trazidos ao valor

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

presente do valor esperado de reembolso à TLA. Tal valor, se expresso em moeda estrangeira, é convertido à taxa de câmbio vigente na data das demonstrações financeiras e a eventual diferença resultante é reconhecida na demonstração do resultado.

2.12 Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UCG). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.13 Fornecedores

Os fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante.

Os fornecedores são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente ao custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Na prática, devido à natureza de curto prazo da maioria dos fornecedores, são normalmente reconhecidos ao valor da fatura correspondente.

2.14 Passivos financeiros não derivativos

Outros passivos financeiros (incluindo empréstimos, sênior notes e debêntures) são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos de transação incorridos. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

Os empréstimos são classificados no passivo circulante, a menos que a TLA tenha um direito incondicional de não realizar a liquidação do passivo por no mínimo 12 meses após a data de balanço.

As debêntures não conversíveis e bônus *seniores* são registrados da mesma maneira que os empréstimos.

2.15 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são subsequentemente remensurados ao valor justo. Os custos de transação são lançados como despesa à medida que são incorridos.

Embora a TLA faça uso de derivativos para atenuar os efeitos econômicos das variações das taxas de câmbio e dos preços internacionais do petróleo, ela não aplica a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*). As mudanças do valor justo de instrumentos financeiros são imediatamente lançadas contra o resultado.

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ganhos e perdas decorrentes da variação do valor justo de derivativos de combustível são apresentados separadamente na demonstração do resultado.

2.16 Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos tributos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício, exceto nos casos em que estiverem relacionados com itens reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido. Quando os impostos correntes e diferidos são originados da contabilização inicial de uma combinação de negócios, o efeito fiscal é considerado na contabilização da combinação de negócios.

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço dos países em que as controladas da Companhia atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente as posições assumidas nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem à interpretação, estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método de passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultarem do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

As alíquotas definidas atualmente para a determinação do imposto de renda e da contribuição social, correntes e diferidos, são de 25% e 9%, respectivamente (Notas 12 e 28).

Os tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro tributável futuro seja suficiente para a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. A Administração revisa anualmente essas projeções.

2.17 Receita diferida

As contas de receita diferida abrangem transportes a executar, ganhos em transações de *sale and leaseback* (Nota 2.26).

A receita decorrente do TAM Fidelidade é avaliada pelo seu valor justo no momento inicial, em contrapartida as contas a receber e são reconhecidas ao resultado à medida que os pontos do programa são resgatados.

A conta “Transportes a executar” é composta por bilhetes vendidos nos últimos 12 meses e ainda não utilizados. Esses valores são reconhecidos como receita quando o serviço é efetivamente prestado ou quando os bilhetes expiram.

2.18 Provisões

A TLA reconhece provisões quando tem uma obrigação legal ou construtiva resultante de eventos passados, sendo provável um desembolso futuro de recursos para liquidar a obrigação. As provisões são mensuradas pelo

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. As provisões para contingências são apresentadas líquidas dos depósitos judiciais correspondentes.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.19 Benefícios a empregados

(a) Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base no programa de participação dos lucros e certos indicadores operacionais. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

(b) Remuneração baseada em ações

A TLA oferece a determinados empregados e executivos planos de remuneração com base em ações, liquidados em ações da Companhia, segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestações das opções de compra de ações. O plano de remuneração baseado em ações é mensurado pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. Os detalhes a respeito da determinação do valor justo desses planos estão descritos na Nota 26.

O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido (período durante o qual as condições específicas de aquisição de direito devem ser atendidas), reduzido pelo impacto de qualquer condição não relacionada ao mercado durante o período de carência (por exemplo, objetivos de lucratividade ou aumento de vendas). Essas condições não relacionadas ao mercado são incluídas nas premissas utilizadas para definição do número de opções esperadas. Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições, reconhecendo o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida ao patrimônio líquido, prospectivamente.

Quando as opções exercidas são liquidadas com ações em tesouraria, os recursos recebidos, líquidos de qualquer custo associado a essa transação, são creditados em ações em tesouraria e qualquer diferença entre o valor contábil das ações em tesouraria concedidas ao empregado e o preço de exercício das opções é reconhecida contra a rubrica de lucros acumulados.

(c) Planos de pensão

A Companhia patrocina apenas planos de contribuição definida. A TLA não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é realizada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas.

2.20 Capital social

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quando a Companhia ou controlada compra as ações da Companhia (ações em tesouraria), o montante pago, incluindo quaisquer custos incrementais diretamente relacionados (líquido do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são, subsequentemente, reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.21 Dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício. As demonstrações financeiras refletem apenas os dividendos mínimos obrigatórios dispostos no estatuto social da Companhia, de 25% do lucro contábil. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária / Extraordinária. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

2.22 Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações no respectivo exercício.

2.22 Arrendamento mercantil

A classificação dos contratos de arrendamento mercantil é realizada no momento da sua contratação. Os arrendamentos mercantis nos quais a TLA assume substancialmente os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento mercantil financeiro. Todos os outros tipos de arrendamento mercantil são classificados como arrendamento mercantil operacional. O arrendamento mercantil financeiro é capitalizado no início do contrato pelo menor valor entre o valor justo do ativo arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Cada um dos pagamentos do arrendamento é alocado ao passivo e a encargos financeiros, sendo as correspondentes obrigações de arrendamento, líquidas dos encargos financeiros, incluídas no passivo financeiro. O elemento de juros do custo do financiamento é debitado à demonstração do resultado ao longo do prazo do arrendamento de modo a gerar uma taxa de juros periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo de cada período. O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelo prazo de vida útil do ativo ou pelo período contratual do arrendamento, dos dois o menor.

Os pagamentos efetuados no âmbito de arrendamentos operacionais são debitados à demonstração do resultado pelo método linear durante a vigência do arrendamento.

Os ganhos decorrentes de transações de *sale and leaseback* resultantes de arrendamentos financeiros são diferidos e reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear durante a vigência do arrendamento e os ganhos decorrentes de transações de *sale and leaseback* resultantes de arrendamentos operacionais são reconhecidos imediatamente na demonstração do resultado.

2.23 Manutenção de aeronaves e motores

Contratos de manutenção de motores suportam toda a atividade significativa de manutenção de motores. A Companhia reconhece as despesas de manutenção de motores quando incorridas. A base para determinar quando as despesas de manutenção são consideradas incorridas depende da natureza dos serviços prestados:

- Contratos designados como *time and material*: contratos em que os valores são devidos aos prestadores da manutenção, e reconhecidos na demonstração do resultado, de acordo com as atividades de

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

manutenção efetivamente realizadas. Os custos incorridos correspondem ao valor efetivo do tempo gasto em manutenção adicionado ao custo de materiais e componentes utilizados.

- Contratos designados como *power-by-the-hour*: contratos em que determinados valores são devidos ao prestador da manutenção com base em horas voadas. É reconhecido um passivo e uma correspondente despesa na demonstração do resultado pelas horas de voo dos equipamentos.

2.24 Ajuste a valor presente

Para os ativos e passivos monetários de longo prazo são calculados o seu valor presente, e para os de curto prazo quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para 31 de dezembro de 2010 e 2009, os efeitos do desconto ao valor presente das contas a receber e a pagar não foram considerados relevantes e por este motivo não foram registrados.

2.25 Receita

As receitas de transporte aéreo (passageiros e carga) são reconhecidas quando os serviços de transporte são prestados. A receita referente a bilhetes de passageiros vendidos, mas não utilizados (vendas antecipadas de bilhetes) são tratadas como receitas diferidas, classificadas no passivo circulante. A receita proveniente de bilhetes não utilizados é reconhecida na data de expiração do bilhete, que é 12 meses após a data de sua emissão.

A Companhia patrocina programa de premiação para passageiros frequentes (Programa Fidelidade), cujos pontos são acumulados ao utilizarem os voos da TLA ou de companhias aéreas parceiras, bem como ao efetuar compras com cartões de crédito Fidelidade TAM ou utilizar serviços e produtos em estabelecimentos parceiros. Os pontos concedidos no Programa Fidelidade quando os passageiros utilizam voos TLA ou de companhias parceiras são reconhecidos como um componente separado e identificável da receita, com base no seu valor justo estimado. Esta receita é diferida na data em que o bilhete é vendido, sendo esta reconhecida no resultado do exercício, líquida dos pontos que considera que não serão resgatados, quando os pontos são resgatados e os passageiros transportados.

A Companhia transferiu, a partir de 1º de janeiro de 2010, a administração do programa fidelidade para a Multiplus S.A.. A partir de 1º de janeiro de 2010 os pontos passaram a ser emitidos pela Multiplus, os quais serão vendidos para a TLA. A TLA mantém a responsabilidade pelas trocas dos pontos emitidos até 31 de dezembro de 2009.

Outras receitas operacionais, representadas por taxas decorrentes de alterações de reservas de voo, sub-arrendamento de aeronaves, serviços de manutenção fornecidos a outras companhias aéreas e outros serviços, são reconhecidas quando o serviço é prestado.

A receita de juros é reconhecida pelo método da taxa de juros efetiva, levando em conta o principal em aberto e as taxas de juros vigentes até o vencimento ou a data de encerramento do exercício.

2.26 Informações sobre segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho do segmento operacional, é o Diretor Presidente. A Companhia possui um único segmento operacional: Aeroviário.

2.27 Apresentação da demonstração do resultado

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Na demonstração do resultado, os valores relativos a variações do valor justo de derivativos de combustíveis é apresentado separadamente como parte do lucro operacional. Este item é material em termos de natureza e valor, sendo divulgado separadamente a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a entender o desempenho financeiro da TAM.

2.28 Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, espontaneamente, como parte das suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista ou obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para perda (*impairment*), pelos insumos adquiridos de terceiros (custos das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos inclusos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

2.29 Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

(a) Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente

O IASB emitiu diversas normas, emendas as normas e interpretações IFRS durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 sendo permitida sua adoção antecipada. A Companhia não adotou nenhuma das novas normas ou alterações as normas antecipadamente, pois estas ainda não possuem equivalente emitida pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis – CPC, não sendo permitida sua aplicação no Brasil. Em decorrência do compromisso do CPC e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

- IFRS 9, “*Instrumentos financeiros*”, emitido em novembro de 2009 e alterada em outubro de 2010, introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros. Aplicável para período iniciado em 1º de janeiro de 2013. - A IFRS 9 estabelece que todos os ativos financeiros reconhecidos que estão inseridos no escopo da IAS 39 – Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração (equivalente ao CPC 38) sejam subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou valor justo. Especificamente, os instrumentos de dívida que são mantidos segundo um modelo de negócios, cujo objetivo é receber os fluxos de caixa contratuais, e que possuem fluxos de caixa contratuais que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros sobre o valor principal devido são geralmente mensurados ao custo amortizado ao final dos períodos contábeis subsequentes. Todos os outros instrumentos de dívida e investimentos em títulos patrimoniais são mensurados ao valor justo ao final dos períodos contábeis subsequentes.
- IFRIC 13 – “Programa de fidelização de clientes”. O significado de “valor justo” é esclarecido no contexto de mensuração de concessão de créditos nos programas de fidelização de clientes. Vigente a partir de 1º de janeiro de 2011.

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor e não são relevantes para as operações da Companhia:

As interpretações e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis da Companhia iniciados em 1º de janeiro de 2011, ou após essa data, ou para períodos subsequentes. Entretanto, não são relevantes para as operações da TAM:

- Alteração do IAS 32, “Instrumentos Financeiros: Apresentação – Classificação dos Direitos de Ações”. O IASB alterou o IAS 32 para permitir que direitos, opções ou *warrants* para adquirir um número fixo dos próprios instrumentos de capital da entidade por um valor fixo em qualquer moeda sejam classificados como instrumentos de capital, contanto que a entidade ofereça direitos, opções ou *warrants* de maneira proporcional a todos os seus proprietários da mesma classe de seus próprios instrumentos de capital não derivativos. Vigente a partir de 1º de fevereiro de 2010.
- IFRIC 19, “Extinção dos Passivos Financeiros com Instrumentos de Capital”. Esclarece as exigências do IFRS quando uma entidade renegocia os termos de um passivo financeiro com seu credor, e este concorda em aceitar as ações da entidade ou outros instrumentos de capital para liquidar o passivo financeiro total ou parcialmente. Vigente a partir de 1º de julho de 2010.
- Alteração no IFRS 1, “Primeira Adoção de IFRS – Isenção Limitada a partir das Divulgações Comparativas do IFRS 7 para as Entidades que fazem a Adoção pela Primeira Vez”. Oferece para aquelas entidades que a adotam pela primeira vez o IFRS as mesmas opções que foram dadas aos usuários atuais do IFRS na adoção das alterações do IFRS 7. Também esclarece as regras de transição das alterações ao IFRS 7. Em vigor a partir de 1º de julho de 2010.
- IAS 24, “Divulgações de Partes Relacionadas” (revisado em 2009). Altera a definição de uma parte relacionada e modifica determinadas exigências para entidades relacionadas com o governo. Vigente a partir de 1º de janeiro de 2011.
- Alteração ao IFRIC 14, “IAS 19, “Limite de Ativo de Benefício Definido, Exigências Mínimas de Provisão de Recursos (*funding*) e sua Interação. Retira as consequências não intencionais que surgem do tratamento de pagamentos antecipados, no qual há uma exigência mínima de provimento de recursos. Os resultados nos pagamentos antecipados das contribuições em determinadas circunstâncias são reconhecidos como ativo, em vez de despesa. Vigente a partir de 1º de janeiro de 2011.

Aprimoramentos aos IFRS em 2010

As alterações geralmente são aplicáveis para períodos anuais iniciando após 1º de janeiro de 2011, a não ser que sejam indicados de outra forma.

<u>Norma</u>	<u>Principais exigências</u>	<u>Aplicações</u>
IFRS 1 - "Primeira Adoção das Normas Internacionais de Contabilidade"	<p>(a) Mudanças na política contábil no ano da adoção</p> <p>Esclarece que, se uma entidade que faz a adoção pela primeira vez muda suas políticas contábeis ou seu uso de isenções no IFRS 1 após ter publicado um relatório financeiro intermediário de acordo com o IAS 34, "Relatório Financeiro Intermediário", essa empresa deve explicar as mudanças e atualizar as reconciliações entre GAAP anterior e IFRS.</p>	Aplicado prospectivamente.
	(b) Base de reavaliação como custo	As entidades que

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Norma	Principais exigências	Aplicações
	atribuído (<i>deemed cost</i>) Permite que as entidades que adotam pela primeira vez o IFRS utilizem o valor justo determinado por um evento específico como custo atribuído, mesmo se o evento ocorrer após a data de transição, mas antes de as primeiras demonstrações financeiras em IFRS serem emitidas. Quando essa remensuração ocorre após a data de transição para IFRS, mas durante o período abrangido por suas primeiras demonstrações financeiras em IFRS, qualquer ajuste subsequente àquele valor justo determinado pelo evento será reconhecido no patrimônio. Esse evento pode ser, por exemplo, uma privatização ou aquisição.	adotaram IFRS em períodos anteriores podem aplicar a alteração retroativamente no primeiro período anual após a alteração entrar em vigor, contanto que a data da mensuração esteja no período abrangido pelas primeiras demonstrações financeiras em IFRS.
	(c) Uso do custo estimado para operações sujeitas a preços regulados (por exemplo, concessionárias de serviços públicos) As entidades sujeitas à regulamentação de tarifa podem usar os valores contábeis anteriores, de acordo com o GAAP anterior, do ativo imobilizado ou dos ativos intangíveis como custo atribuído em uma base item a item. É requerido que as entidades que usam essa isenção testem cada item para <i>impairment</i> de acordo com o IAS 36 na data da transição.	Aplicado prospectivamente.
IFRS 3 - "Combinações de Negócios"	(a) Exigências de transição para contraprestação contingente a partir de uma combinação de negócios que ocorreu antes da data da entrada em vigor do IFRS revisado. Esclarece que as alterações ao IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Divulgações", IAS 32 - "Instrumentos Financeiros: Apresentação", e IAS 39 - "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", que eliminam a isenção da contraprestação contingente, não se aplicam à contraprestação contingente que surgiu de combinações de negócios cujas datas de aquisição precedem a aplicação do IFRS 3 (como revisado em 2008).	Aplicável a períodos anuais iniciando em ou após 1º de julho de 2010. Aplicada retroativamente.

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Norma	Principais exigências	Aplicações
	<p>(b) Mensuração de participações não controladoras</p> <p>A escolha de mensurar as participações não controladoras ao valor justo ou pela parcela proporcional dos ativos líquidos da adquirida aplica-se somente a instrumentos que representam as atuais participações acionárias e dão direito aos seus detentores a uma parcela proporcional dos ativos líquidos no caso de liquidação. Todos os outros componentes de participação não controladora são mensurados ao valor justo, a menos que outra mensuração seja exigida pelo IFRS.</p>	<p>Aplicável a períodos anuais iniciando em ou após 1º de julho de 2010. Aplicado prospectivamente, a partir da data em que a entidade aplicar o IFRS 3.</p> <p>Aplicável a períodos anuais iniciando em ou após 1º de julho de 2010. Aplicado prospectivamente.</p>
	<p>(c) Concessões de pagamentos com base em ações não substituídos ou substituídos voluntariamente</p> <p>A orientação da aplicação em IFRS 3 aplica-se a todas as transações de pagamentos com base em ações que formam parte de uma combinação de negócios, incluindo concessões de pagamentos com base em ações não substituídos ou substituídos voluntariamente.</p>	
IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros"	Enfatiza a interação entre divulgações quantitativas e qualitativas sobre a natureza e a extensão dos riscos associados com os instrumentos financeiros.	1º de janeiro de 2011 Aplicado retroativamente.
IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras"	Esclarece que uma entidade apresentará uma análise de outros resultados abrangentes para cada componente do patrimônio, na demonstração das mutações do patrimônio ou nas notas explicativas às demonstrações financeiras.	1º de janeiro de 2011 Aplicado retroativamente.
IAS 27 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas e separadas"	Esclarece que as consequentes alterações a partir do IAS 27 feitas ao IAS 21 - "Efeito das Mudanças nas Taxas de Câmbio", IAS 28 - "Investimentos em Coligadas" e IAS 31 - "Participações em <i>Joint Ventures</i> ", aplicam-se prospectivamente a períodos anuais iniciando em ou após 1º de julho de 2009, ou antes dessa data, quando o IAS 27(R) é aplicado antecipadamente.	Aplicável a períodos anuais iniciando em ou após 1º de julho de 2010. Aplicado retroativamente.
IAS 34 - "Apresentação de Relatórios Financeiros Intermediários"	Oferecer orientação para ilustrar como aplicar os princípios de divulgação no IAS 34 e acrescentar exigências de	1º de janeiro de 2011 Aplicado

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<u>Norma</u>	<u>Principais exigências</u>	<u>Aplicações</u>
	divulgação acerca de:	retroativamente.
	<ul style="list-style-type: none">. circunstâncias que provavelmente afetarão os valores justos dos instrumentos financeiros e sua classificação;. transferências de instrumentos financeiros entre níveis diferentes da hierarquia do valor justo;. mudanças na classificação dos ativos financeiros; e. mudanças nos passivos e ativos contingentes.	

3 Estimativas contábeis e julgamentos críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são constantemente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e outros fatores, entre os quais expectativas de acontecimentos futuros considerados razoáveis nas circunstâncias atuais. As estimativas contábeis, por definição não são iguais aos correspondentes resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo de causar ajuste relevante no valor contábil de ativos e passivos no exercício seguinte são discutidas abaixo.

3.1 Reconhecimento de receitas

A receita referente ao programa fidelidade é diferida com base no número de pontos em aberto e a taxa média histórica de pontos não resgatados (*breakage*) dos últimos 12 meses. O valor justo dos pontos emitidos para participantes quando voam pela TLA ou companhias parceiras é apurado com base na média ponderada do valor dos pontos vendidos a parceiros comerciais e o valor das passagens gratuitas concedidas a passageiros. Adicionalmente, o diferimento da receita depende da estimativa da quantidade de pontos a serem cancelados quando expiram após dois anos da data de emissão.

3.2 Impostos diferidos

A Companhia reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. A Companhia revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com estudos de viabilidade técnica.

3.3 Contingências

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na nota 21. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis (obrigação presente, resultante de evento do passado que seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação, com estimativa confiável de valor). A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos advogados externos. A administração acredita que essas contingências estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.4 Instrumentos financeiros usados para reduzir os riscos de variações nos preços de combustível de aviação

A TLA registra os instrumentos financeiros utilizados para reduzir os riscos de variações nos preços de combustível de aviação pelo valor justo, com base em cotações de mercado de instrumentos semelhantes. São utilizados instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir o risco decorrente de variações nesses preços. A sensibilidade aos movimentos no preço do óleo é discutida na Nota 4.

4 Instrumentos financeiros - Consolidado

4.1 Gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas estão expostas a diversos riscos financeiros: riscos de crédito, riscos de liquidez e os riscos de mercado atrelados aos efeitos das mudanças de preço de combustível, da taxa de câmbio e da taxa de juros.

A Companhia possui uma Política de Gestão de Riscos formalizada que define as regras e permite ao Departamento de Tesouraria realizar operações envolvendo instrumentos derivativos a fim de reduzir o impacto que potenciais flutuações no preço de combustível e taxas de câmbio e juros possam ter no fluxo de caixa. A gestão dos riscos é monitorada pelo Comitê de Riscos que tem, entre outras atribuições:

- Decidir sobre aumento dos níveis percentuais de proteção baseado em questões estratégicas da Companhia e monitorar o comparativo entre os cenários orçados, Companhia e mercado;
- Gerenciar e administrar a exposição de riscos;
- Monitorar o cumprimento da política de riscos financeiros;
- Deliberar sobre o nível de exposição de riscos de mercado;
- Estabelecer limites financeiros a todas as instituições autorizadas a realizar operações com instrumentos financeiros derivativos; e
- Monitorar o desempenho das operações com instrumentos financeiros derivativos.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados pela Companhia considerando o impacto sobre o fluxo de caixa e análise de custo/benefício de cada posição tomada. O controle sobre o uso de derivativos inclui assegurar que as taxas em contratos de derivativos sejam compatíveis com as taxas praticadas no mercado.

A Companhia não opera nem negocia instrumentos financeiros, inclusive instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos.

4.1.1 Riscos de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado em decorrência de suas atividades comerciais normais. Os riscos de mercado dizem respeito, sobretudo, a variações de taxas de juros, de câmbio e preços de querosene de aviação. Tais variações podem afetar negativamente o seu fluxo de caixa e despesas futuras. O risco de mercado é uma possível perda decorrente de variações nos preços de variáveis de mercado (taxas de câmbio, juros, preços de commodities etc.) que afetem o fluxo de caixa da Companhia. A Companhia firmou contratos de derivativos com a finalidade de reduzir os riscos provenientes de variações de alguns desses fatores. Foram implementadas políticas e procedimentos para avaliar os referidos riscos e monitorar as operações com derivativos. A Política estabelece, entre outros pontos, níveis mínimo e máximo de proteção, e *investment grade* como pré requisito mínimo das contrapartes das operações com instrumentos financeiros derivativos.

(a) Risco de preço de combustível

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Um dos mais importantes riscos financeiros das empresas aéreas é a volatilidade do preço do combustível. O preço do querosene de aviação (QAV) está atrelado à variação da cotação de petróleo no mercado internacional. A Companhia gerencia esse risco por meio de estratégias de contratação de instrumentos financeiros derivativos os quais visam proporcionar proteções contra súbitos e significantes aumentos no preço de petróleo assegurando, deste modo, a competitividade da Companhia. O Comitê de Risco estabeleceu política, aprovada pelo Conselho de Administração, para atingir esse objetivo. A política determina a realização de operações com derivativos cobrindo no máximo 60% do consumo projetado de combustível para os próximos 24 meses e patamares mínimos de 20% do consumo projetado para os 12 primeiros meses e 10% para os 12 meses seguintes. Swaps, opções ou uma combinação desses instrumentos financeiros, tendo como subjacentes o petróleo bruto, óleo para aquecimento ou querosene de aviação, podem ser utilizados para atingir as metas propostas.

Os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia para proteção contra variação do preço de combustível são baseados, principalmente, em petróleo cru (tipo *West Texas Intermediate* – WTI). A escolha deste subjacente baseou-se em estudos que comprovam que o instrumento financeiro derivativo de QAV baseado em WTI é, historicamente, altamente efetivo, além da elevada liquidez dos instrumentos financeiros referenciados em WTI. Em 31 de dezembro de 2010, todos os instrumentos financeiros contratados foram realizados em mercados de balcão (*over the counter*).

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos somente com contrapartes cuja classificação, atribuída pelas agências de risco *Standard & Poors*, *Fitch* e *Moody's*, seja, no mínimo, *investment grade*.

Como o volume consumido de combustível não é totalmente protegido por meio de derivativos, aumentos no preço do combustível não serão integralmente compensados pelos ajustes dos derivativos. Da mesma forma, as reduções terão impacto líquido positivo para a Companhia, tendo em vista que estes não serão totalmente compensados pelos ajustes dos derivativos.

O combustível de aviação consumido em 2010 e 2009 representou 32,5% e 28,5%, respectivamente, dos custos dos serviços prestados da Companhia (Nota 25).

(b) Reestruturação dos derivativos em 2010

Em 2010, a Companhia realizou nova reestruturação de algumas de suas operações de derivativos, cujo valor de mercado em 31 de dezembro de 2009 era de R\$ (221) milhões. A reestruturação consistiu (i) na redistribuição de datas de vencimento durante um período mais longo, ampliando o horizonte de proteção dos derivativos; e (ii) redução dos preços de exercício. Com esta ação, a Companhia buscou alongar o período de cobertura das operações de instrumentos financeiros derivativos, enquadrando seu nível de derivativos aos mínimos exigidos pela política interna.

O perfil da cobertura foi distribuído ao longo de 2011 e 2012, incluindo uma pequena cobertura no primeiro trimestre de 2013. Para os próximos 12 meses, a partir de 31 de dezembro de 2010, a cobertura terá uma abrangência de 25% do consumo antecipado. Atualmente, o valor médio para as mesmas transações no período é de R\$ US\$ 87 por barril. Para o período superior a 12 meses a abrangência será de 15%, com o valor médio de US\$ 93 por barril.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados como proteção para mudanças nos preços de combustível foram registrados ao valor justo, com o reconhecimento no resultado dos ganhos e perdas não realizados. Os derivativos reestruturados continuam a ser mensurados pelo valor justo e, como resultado, o impacto da reestruturação foi reconhecido em ganhos e perdas como parte da reavaliação do valor justo dos derivativos.

(b.1) Derivativos em circulação:

O percentual de cobertura antecipada dos instrumentos financeiros derivativos para os próximos 12 meses e o valor médio dos contratos de derivativos em aberto são apresentados a seguir:

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
% de cobertura antecipada para os próximos 12 meses	25%	23 %	47 %
Valor médio dos contratos derivativos em circulação	US\$ 87/bbl	US\$ 115/bbl	US\$ 104/bbl
Valor de Mercado do WTI	US\$ 89/bbl	US\$ 79/bbl	US\$ 45/bbl

Os vencimentos dos instrumentos derivativos com o respectivo *notional* e valor justo são apresentados a seguir:

	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Em 31 de dezembro de 2010						
Valor <i>Notional</i> – milhares de barris			3.985	2.710	150	6.845
Valor Justo, líquido – R\$ mil			(9.791)	(8.536)	(182)	(18.509)
Em 31 de dezembro de 2009						
Valor <i>Notional</i> – milhares de barris		3.429	145			3.574
Valor Justo – R\$ mil		(214.673)	(6.288)			(220.961)
Em 1º de janeiro de 2009						
Valor <i>Notional</i> – milhares de barris	7.200	800				8.000
Valor Justo – R\$ mil	(1.021.928)	(107.057)				(1.128.985)

A distribuição do valor justo por classificação de crédito das contrapartes em 31 de dezembro de 2010 é apresentada a seguir:

Contrapartes com classificação externa de crédito (<i>Standard&Price, Moody's ou Fitch</i>)	Local de negociação	Valor justo dos derivativos
AAA*	<i>Over the counter</i>	(23.342)
AA+, AA ou AA-*	<i>Over the counter</i>	3.671
A+, A ou A-*	<i>Over the counter</i>	274
		(19.397)
Derivativo de combustível ativo – WTI (Nota 10)		16.463
Derivativo de combustível passivo – WTI (Nota 10)		(34.972)
Derivativo de combustível – WTI		(18.509)
Derivativo de Câmbio (Nota 10)		(888)

(*) Os *ratings* podem estar expressos tanto na escala global quanto em moeda nacional. Cada agência possui uma maneira ligeiramente diferente de apresentar o *rating*. A tabela acima unifica as apresentações naquela que é, possivelmente, a mais difundida.

(c) Risco de taxa de câmbio

Uma parcela significativa dos custos e despesas operacionais, como serviços de manutenção de aeronaves e motores, pagamentos de arrendamento de aeronaves e seguro de aeronaves, é expressa em dólares. A

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Companhia pode firmar contratos de derivativos para proteger-se contra uma possível valorização ou desvalorização do Real frente ao dólar americano.

Os instrumentos derivativos com o respectivo *notional* e valor justo são apresentados a seguir:

	2010	2011	2012
Em 31 de dezembro de 2010			
Valor <i>Notional</i> – US\$			31.000
Valor Justo – R\$ (nota 4.4)			(888)
Em 31 de dezembro de 2009			
Valor <i>Notional</i> – US\$	31.240		
Valor Justo – R\$	(21.054)		

(d) Risco de taxa de juros

Os resultados da TLA são afetados por variações nas taxas de juros devido ao impacto de tais variações sobre a despesa de juros incidentes sobre instrumentos de dívida a taxas variáveis, contratos de arrendamento a taxas variáveis e receita de juros gerada pelos saldos de caixa e aplicações de curto prazo. Para minimizar os possíveis impactos de flutuações das taxas de juros, a TLA adotou uma política de diversificação, efetuando contratações de operações tanto em taxas fixas quanto em variáveis como LIBOR - *London Interbank Offered Rate* e CDI – Certificado de Depósito Intermediário.

A Companhia não possui instrumentos financeiros para proteção do fluxo de caixa contra variações nas taxas de juros.

(e) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A Companhia deve apresentar uma análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que demonstre o impacto da variação das cotações dos instrumentos financeiros sobre o resultado da Companhia, considerando os seguintes elementos:

- Aumento e queda de 10 pontos percentuais no preço do combustível, mantendo-se constante as demais variáveis;
- Aumento e queda de 10 pontos percentuais na taxa de câmbio do dólar, mantendo-se constante todas as demais variáveis; e
- Aumento e queda de um ponto percentual na taxa de juros, mantendo-se constante todas as demais variáveis.

Preço do combustível:

Um aumento/diminuição hipotéticos de 10% no preço do WTI, levaria a um aumento/diminuição de aproximadamente US\$ 10,4 milhões / US\$ 11,5 milhões (equivalente a R\$ 17,4 milhões / R\$ 19,1 milhões em 31 de dezembro de 2010) no valor justo dos derivativos de WTI. Tal aumento/diminuição afetaria diretamente os resultados financeiros da Companhia. Em termos de fluxo de caixa, contudo, essas variações no preço de WTI seriam compensadas por uma diminuição/aumento dos custos com combustível de aviação da Companhia e somente se concretizariam econômica e financeiramente nos seus respectivos vencimentos, distribuídos ao longo dos anos de 2011 a 2013.

Taxa de câmbio – Dólar:

Se ocorresse uma desvalorização/valorização de 10% do Real frente ao dólar americano, o resultado financeiro teria sido menor/maior em aproximadamente R\$ 535 milhões / R\$ 535 milhões, essencialmente em resultado de

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ganhos/perdas cambiais na conversão de contas a receber de clientes e empréstimos e financiamentos, e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado denominado em dólar americano.

Taxa de juros – LIBOR:

Um aumento hipotético de um ponto percentual nas taxas de juros de mercado externo (LIBOR) no período findo em 31 de dezembro de 2010 causaria um aumento da despesa de arrendamento financeiro e despesa de juros no período de aproximadamente US\$ 26 milhões (equivalente a R\$ 43 milhão).

Um aumento hipotético de um ponto percentual nas taxas de juros de mercado doméstico (CDI) no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 causaria um aumento da despesa de juros dos financiamentos e empréstimos, de aproximadamente R\$ 9 milhões.

Adicionalmente à análise de sensibilidade descrita acima, a Companhia deve apresentar uma análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais, direta ou indiretamente considerando os seguintes elementos, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475/08:

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela Administração e referenciada por fonte externa independente;
- O cenário adverso possível considera uma deterioração de 25% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros; e
- O cenário adverso remoto considera uma deterioração de 50% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros.

(e.1) Preço do combustível

As operações com instrumentos financeiros derivativos referenciados em petróleo cru (WTI) em carteira própria têm finalidade de proteção do consumo do combustível. O comportamento dos preços do WTI é altamente correlacionado com os preços do combustível de aviação (QAV).

Nenhum dos instrumentos financeiros derivativos utilizados pela controlada TLA possui alavancagem, e como o volume consumido de combustível não é totalmente protegido por meio de derivativos, aumento e/ou diminuição nos preços do combustível não serão integralmente compensados pelos ajustes dos derivativos.

Devido às reestruturações realizadas e ao próprio vencimento de certas operações, e à inclusão de novas operações no livro, o *strike* médio atual é de US\$ 89,35/bbl.

O efeito das operações com instrumentos financeiros derivativos na geração de caixa da TLA será comparado com a redução no custo do QAV relativo a um patamar similar àquele (será adotado US\$ 90/bbl como referência). As projeções de preço do QAV foram construídas a partir de resultados de uma regressão linear simples.

Os efeitos líquidos da economia com combustível, em contrapartida dos desembolsos com operações de instrumentos financeiros, para o ano de 2011, para cada cenário, são apresentados a seguir:

<u>Instrumento/operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
		(mais provável)	(queda 25%)	(queda 50%)
	Alta do preço do QAV			
Preço médio por barril		US\$ 90/bbl	US\$ 67,5/bbl	US\$ 45/bbl
WTI (instrumento financeiro derivativo) e consumo QAV – Ganho líquido		R\$ (5.333)	R\$ 585.276	R\$ 1.125.877

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(e.2) Taxa de câmbio

Em 31 de dezembro de 2010, adotaremos como cenário provável a taxa de câmbio de fechamento de R\$ 1,6662 / US\$. A partir dos fluxos de caixa projetados para o ano de 2011, apuramos um incremento no fluxo de caixa decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrado a seguir:

	25% R\$ 2,083 / US\$	-25% R\$ 1,25 / US\$	50% R\$ 2,499 / US\$	-50% R\$ 0,833 / US\$
Contrato de arrendamento mercantil	(289.250)	289.250	(578.499)	578.499
FINIMP	(125.756)	125.756	(251.512)	251.512
Financiamentos em moeda estrangeira	(1.231)	1.231	(2.462)	2.462
Bônus <i>seniores</i>	(21.088)	21.088	(42.176)	42.176
Pré-pagamentos de aeronaves	(102.941)	102.941	(205.883)	205.883
Total	(540.266)	540.266	(1.080.532)	1.080.532

Em virtude da repactuação efetuada no primeiro trimestre de 2009, renovada no segundo trimestre de 2010, umas das contrapartes demandou um depósito denominado em dólares como garantia. Como não são admitidos depósitos em moeda estrangeira no Brasil, foi atrelado um CDB concedido em garantia um *Collar* convertendo o valor de resgate de R\$ para US\$.

A operação de *Collar* descrita acima é a única operação de proteção cambial detida pela Companhia em carteira própria em 31 de dezembro de 2010.

(e.3) Taxa de juros

Para análise de sensibilidade, adotaremos como cenário base a LIBOR (USDLIBOR 3 meses) observada em 31 de dezembro de 2010 (0,30% ao ano). Projetamos o impacto do fluxo de caixa para o ano de 2011 decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrado a seguir:

	25% 0,38% a.a.	-25% 0,23% a.a.	50% 0,45% a.a.	-50% 0,15% a.a.
Despesa de juros (R\$)	(517)	517	(1.034)	1.034

Para análise de sensibilidade, adotaremos como cenário base o CDI *over* observado em 31 de dezembro de 2010 (10,64% ao ano). Projetamos o impacto no fluxo de caixa decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrado a seguir:

	25% 13,30% a.a.	-25% 7,98% a.a.	50% 15,96% a.a.	-50% 5,32% a.a.
Despesa de juros dos financiamentos e empréstimos (R\$)	(24.876)	24.876	(49.753)	49.753

4.2 Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. O risco a qual a Companhia está exposta decorre da possibilidade de não recuperar os valores a receber por serviços prestados a consumidores e/ou agências de viagens ou em aplicações financeiras em títulos de emissão privada.

Para reduzir o risco de crédito presente nas operações comerciais, a Companhia adota a prática de definir limites de crédito e fazer o acompanhamento constante dos saldos devedores, principalmente de agência de viagens.

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia transaciona somente com instituições financeiras cuja classificação de crédito atribuída por *Standard & Poors*, *Moody's* ou *Fitch* seja no mínimo BBB- ou equivalente. Ademais, cada instituição tem um limite máximo de exposição para investimentos, como determinado pelo Comitê de Riscos.

Atualmente, a Administração não espera perdas devidas à inadimplência de suas contrapartes e não tem exposição significativa a nenhuma contraparte isoladamente.

4.3 Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica na manutenção de caixa e títulos negociáveis suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

O caixa excedente é investido principalmente nos fundos de investimento exclusivos da TLA. Cada um desses fundos tem uma política clara de investimentos, com limites à concentração de risco nos correspondentes investimentos.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da TLA por grupos de vencimento com base no período remanescente na data do balanço até a data de vencimento contratual. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados e incluem juros, além dos derivativos líquidos, cujo valor justo é divulgado.

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Total	Efeito do desconto	Valor Contábil
Passivos financeiros não derivativos							
Em 31 de dezembro de 2010							
Obrigações por arrendamento financeiro	683.563	1.279.397	1.140.715	2.315.571	5.419.246	(661.768)	4.757.478
Empréstimos	617.525	8.297	2.199	7.228	635.249	(20.209)	615.040
Debêntures	110.308	339.086	292.758	237.014	979.166	(350.044)	629.122
Bônus <i>seniores</i>	108.701	164.241	164.241	1.238.874	1.676.057	(667.000)	1.009.057
Programa de recuperação fiscal	25.285	59.831	118.780	719.872	923.768	(566.821)	356.947
Outros (i)	950.085				950.085		950.085
Em 31 de dezembro de 2009							
Obrigações por arrendamento financeiro	616.179	1.238.520	1.575.462	1.801.641	5.231.802	(710.857)	4.520.945
Empréstimos	466.687	33.039	3.625	6.991	510.342	(13.054)	497.288
Debêntures	147.927	434.195	142.382		724.504	(130.344)	594.160
Bônus <i>seniores</i>	81.418	171.634	259.782	1.317.106	1.829.940	(790.215)	1.039.725
Programa de recuperação fiscal	23.947	54.644	102.114	529.055	709.760	(367.255)	342.505
Outros (i)	727.424				727.424		727.424
Em 1º de janeiro de 2009							
Obrigações por arrendamento financeiro	961.373	1.764.576	1.751.910	3.751.912	8.229.771	(1.781.291)	6.448.480
Empréstimos	239.402	228.621	8.310	12.468	488.801	(87.233)	401.568
Debêntures	51.464	333.333	166.667		551.464	(22.922)	528.542
Bônus <i>seniores</i>	51.562	103.269	103.412	882.215	1.140.458	(430.022)	710.436
Outros (i)	787.836				787.836		787.836
Passivos financeiros derivativos							
Em 31 de dezembro de 2010							
Derivativo de combustível	(19.686)	(15.286)			(34.972)		(34.972)
Derivativo de câmbio	(888)				(888)		(888)
Em 31 de dezembro de 2009							
Derivativo de combustível	(214.673)	(6.288)			(220.961)		(220.961)
Derivativo de câmbio	(21.054)				(21.054)		(21.054)
Em 1º de janeiro de 2009							
Derivativo de câmbio	(1.021.928)	(107.057)			(1.128.985)		(1.128.985)

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) A rubrica “outros” é composta por: fornecedores e salários e encargos sociais.

4.4 Valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia deve classificar seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, seguindo a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

- Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 – informações diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e
- Nível 3 – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Este item não é aplicável a Companhia em 31 de dezembro de 2010.

A tabela abaixo demonstra os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo:

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de dezembro de 2010			31 de dezembro de 2009			1º de janeiro de 2009		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo									
Títulos públicos (1)	138.079		138.079	483.558		483.558	474.590		474.590
Títulos privados (2)		50.803	50.803		60.907	60.907		154.770	154.770
Certificados de Depósito Bancário – CDB (3)		24.325	24.325		46.696	46.696		11.164	11.164
Outros depósitos (3)		298.581	298.581		128.713	128.713		200.251	200.251
	<u>138.079</u>	<u>373.709</u>	<u>511.788</u>	<u>483.558</u>	<u>236.316</u>	<u>719.874</u>	<u>474.590</u>	<u>366.185</u>	<u>840.775</u>
Ativos financeiros derivativos									
Derivativo combustível – WTI (4)		16.463	16.463						
		<u>16.463</u>	<u>16.463</u>						
Derivativos de passivos financeiros									
Derivativo combustível – WTI (4)		(34.972)	(34.972)		(220.961)	(220.961)		(1.128.985)	(1.128.985)
Derivativo cambio (4)		(888)	(888)		(21.054)	(21.054)			
		<u>(35.860)</u>	<u>(35.860)</u>		<u>(242.015)</u>	<u>(242.015)</u>		<u>(1.128.985)</u>	<u>(1.128.985)</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, não houve transferência entre avaliações de valor justo entre os níveis de hierarquia.

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros é apresentada a seguir:

- (1) Títulos públicos – referem-se a títulos do Governo Brasileiro de alta liquidez que têm seus preços disponíveis e baseados em transações efetivas em mercado organizado.
- (2) Títulos privados – referem-se, normalmente, a títulos de dívida para os quais o valor justo é determinado com base em transações efetivas em mercado organizado (quando há liquidez) ou em fluxo de caixa descontado, com base nas curvas de juros vigentes, quando não se observam transações efetivas.
- (3) Certificados de depósito e outros depósitos – valor justo determinado com base nas curvas de juros vigentes e em emissões recentes similares.
- (4) Instrumentos financeiros derivativos – usualmente, esses contratos não são negociados em mercado organizado, sendo contratos de mercado de balcão (*over-the-counter*). A Companhia estima o valor justo usando técnicas, tais como *Black & Scholes*, *Garman & Kohlhagen*, Monte Carlo ou mesmo modelos de fluxo de caixa descontado, comumente usados no mercado financeiro, dependendo da natureza do derivativo. Todos os modelos usados são amplamente aceitos no mercado e refletem os termos contratuais do derivativo. Esses modelos não contêm um elevado grau de subjetividade, uma vez que as metodologias utilizadas nos modelos não admitem arbitrariedade, e todas as informações para o modelo são facilmente observáveis nos mercados organizados.

4.5 Gestão de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações.

A administração do capital é feita por meio de índice de alavancagem. A estrutura do capital da Companhia é formada pelo seu endividamento líquido, definido como o total de empréstimos, debêntures e contratos de arrendamento (financeiro e operacional), líquido de caixa e equivalente de caixa e outros ativos financeiros de curto prazo e pelo capital que é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas e endividamento líquido.

O capital não é administrado na controladora, somente no consolidado.

A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente.

Os índices de alavancagem são demonstrados a seguir:

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(762.067)	(921.691)	(593.877)
Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado (Nota 7)	(511.788)	(719.874)	(840.775)
Empréstimos (Nota 18.3)	615.040	497.288	401.568
Debêntures e bônus <i>seniores</i>	1.638.179	1.633.885	710.436
Arrendamento operacional (Nota 30)	1.120.697	1.512.986	2.479.786
Arrendamento financeiro (Nota 18.1)	4.757.478	4.520.945	6.448.480
Dívida líquida (1)	6.857.539	6.523.539	8.605.618
Total patrimônio líquido	1.879.107	1.274.232	232.099
Total capital (2)	8.736.646	7.797.771	8.837.717
Índice de alavancagem (1)/(2)	78,5%	83,7%	97,4%

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A redução na proporção de alavancagem durante o período findo de 31 de dezembro de 2010 resultou de um aumento no patrimônio líquido da Companhia decorrente: (a) do resultado do exercício e (b) da aquisição de ações para aquisição da TAM Milor. A Administração acredita que os recursos disponíveis à Companhia são suficientes para suas exigências atuais e serão suficientes para atender suas necessidades de investimento, que são aprovados anualmente pelo Conselho de Administração, e outras exigências de caixa para o ano fiscal de 2011.

5 Instrumentos financeiros por categoria - consolidado

Ativos, conforme balanço patrimonial:

				31 de dezembro de 2010
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos	Total
Instrumentos financeiros derivativos			16.463	16.463
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		606.280		606.280
Contas a receber e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados	1.580.034			1.580.034
Caixa e equivalentes de caixa	762.067			762.067
Total	2.342.101	606.280	16.463	2.964.844

				31 de dezembro de 2009
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado		Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado			799.244	799.244
Contas a receber e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados	1.288.665			1.288.665
Caixa e equivalentes de caixa	921.691			921.691
Total	2.210.356		799.244	3.009.600

				1º de janeiro de 2009
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado		Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado			840.775	840.775
Contas a receber e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados	1.341.706			1.341.706
Caixa e equivalentes de caixa	593.877			593.877
Total	1.935.583		840.775	2.776.358

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo, conforme balanço patrimonial:

	31 de dezembro de 2010		
	Passivos mensurados ao custo amortizado	Derivativos	Total
Obrigações por arrendamento financeiro	4.757.478		4.757.478
Bônus <i>seniores</i>	1.009.057		1.009.057
Empréstimos	615.040		615.040
Debêntures	629.122		629.122
Instrumentos financeiros derivativos		35.860	35.860
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	950.085		950.085
Total	7.960.782	35.860	7.996.642
	31 de dezembro de 2009		
	Passivos mensurados ao custo amortizado	Derivativos	Total
Obrigações por arrendamento financeiro	4.520.945		4.520.945
Bônus <i>seniores</i>	1.039.725		1.039.725
Empréstimos	497.288		497.288
Debêntures	594.160		594.160
Instrumentos financeiros derivativos		242.015	242.015
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	727.424		727.424
Total	7.379.542	242.015	7.621.557
	1º de janeiro de 2009		
	Passivos mensurados ao custo amortizado	Derivativos	Total
Obrigações por arrendamento financeiro	6.448.480		6.448.480
Bônus <i>seniores</i>	710.436		710.436
Empréstimos	401.568		401.568
Debêntures			
Instrumentos financeiros derivativos		1.128.985	1.128.985
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	787.836		787.836
Total	8.348.320	1.128.985	9.477.305

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Caixa e contas bancárias	102.208	100.633	71.279	104.607	101.572	73.161
Depósitos de curto prazo	27.448	86.283	216.727	657.460	820.119	520.716
Caixa e equivalentes de caixa	129.656	186.196	288.006	762.067	921.691	593.877

Em 31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009 não havia limites utilizados nas contas em garantias.

7 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado - consolidado

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Em moeda local			
Fundos de investimento exclusivos			
Títulos públicos	138.079	483.558	474.590
Títulos privados	50.803	60.907	154.770
Outros	157.527	77.232	865
Títulos Austríacos			
Certificados de Depósito Bancário – CDB	24.325	46.696	11.164
	370.734	668.393	641.389
Em moeda estrangeira			
Notas bancárias			199.386
Outros depósitos bancários	235.546	130.851	
	235.546	130.851	840.775
Total	606.280	799.244	840.775
Circulante	(511.788)	(719.874)	(840.775)
Não circulante	94.492	79.370	

As aplicações financeiras em sua totalidade são mensuradas ao valor justo por meio do resultado e mantidos para negociação (*trading*).

A gestão das aplicações financeiras no mercado doméstico é feita, majoritariamente, via fundos de investimento exclusivos. Esta estrutura segue alto nível de transparência e governança corporativa. A custódia dos títulos e quotas e a administração dos fundos são feitas por uma instituição independente dos gestores. Os mandatos e regulamentos são consistentes dentro de cada modalidade de gestão e possuem limites e formas de mensuração claras para risco de mercado, crédito e liquidez. A rentabilidade média desses fundos foi de 9,87% em 2010 (2009 – 10,04% e 1º de janeiro de 2009 - 11,33 %).

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As aplicações em mercados internacionais consistem basicamente em depósitos a prazo, notas e operações *overnight*, todas com bancos de primeira linha com os quais a Companhia se relaciona comercialmente. Essas aplicações tiveram rentabilidade média de 0,84% em 2010 (2009 – 0,37% e 1º de janeiro de 2009 – (4,89)%).

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8 Contas a receber - consolidado

(a) Composição dos saldos

	31 de dezembro de 2010				31 de dezembro de 2009		1º de janeiro de 2009	
	Nacionais	Internacionais	Total	%	Total	%	Total	%
Cartões de crédito	966.694	68.686	1.035.380	66,9	767.035	64,1	700.270	58,0
Agências de turismo	190.446	69.307	259.753	16,8	222.181	18,6	269.783	22,3
Parceria – Programa Fidelidade	66.023		66.023	4,3	51.742	4,3	59.507	4,9
Correntistas	83.884	608	84.492	5,5	45.888	3,8	39.538	3,3
Agência de cargas	5.492	48.228	53.720	3,5	60.868	5,1	79.527	6,6
Outros	28.301	18.866	47.167	3,0	49.175	4,1	59.316	4,9
Total	1.340.840	205.695	1.546.535	100,0	1.196.889	100,0	1.207.941	100,0
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(67.247)	(29.665)	(96.912)		(79.191)		(73.204)	
Total	1.273.593	176.030	1.449.623		1.117.698		1.134.737	

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As contas a receber de clientes são mantidas nas seguintes moedas:

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Reais	1.340.840	1.039.558	1.052.956
Dólares americanos	26.187	57.638	42.487
Euros	81.028	81.473	97.656
Libras esterlinas	14.187	11.308	
Outras moedas	84.293	6.912	14.842
	<u>1.546.535</u>	<u>1.196.889</u>	<u>1.207.941</u>

(b) Composição do saldo por vencimento

Composição	31 de dezembro de 2010	%	31 de dezembro de 2009	%	1º de janeiro de 2009	%
A vencer	1.257.747	81,3	1.059.513	88,5	1.101.201	91,2
Vencidos						
até 60 dias	81.086	5,2	29.299	2,4	20.692	1,7
de 61 a 90 dias	57.325	3,7	5.739	0,5	1.815	0,1
de 91 a 180 dias	17.635	1,1	10.446	0,9	2.660	0,2
de 181 a 360 dias	17.231	1,1	12.066	1,0	24.992	2,1
há mais de 360 dias	<u>115.511</u>	<u>7,6</u>	<u>79.826</u>	<u>6,7</u>	<u>56.581</u>	<u>4,7</u>
	<u>1.546.535</u>	<u>100,0</u>	<u>1.196.889</u>	<u>100,0</u>	<u>1.207.941</u>	<u>100,0</u>

(c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Saldo no início do exercício	79.191	73.204	49.107
Adições	30.467	10.313	24.708
Recuperações	<u>(12.746)</u>	<u>(4.326)</u>	<u>(611)</u>
Saldo ao final do exercício	<u>96.912</u>	<u>79.191</u>	<u>73.204</u>

A constituição da provisão e a recuperação de créditos provisionados foram incluídas em “despesas comerciais na demonstração do resultado.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de relatório é o valor contábil de cada tipo de recebível mencionado acima.

9 Estoques – controladora e consolidado

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Peças e materiais para manutenção e reparos	187.051	175.155	211.196
Outros (*)	<u>9.038</u>	<u>18.874</u>	<u>(19.029)</u>
Total	<u>196.089</u>	<u>194.029</u>	<u>230.225</u>

(*) Outros estoques inclui uniformes, material de papelaria e itens de alimentação.

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Instrumentos financeiros derivativos – controladora e consolidado

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Ativo			
Derivativos de petróleo bruto – <i>West Texas Intermediate</i>			
<i>Seagulls</i>	10.620		
<i>Collar</i>	5.843		
	16.463		
Circulante	(9.895)		
Não circulante	6.568		
Passivo			
Derivativos de petróleo bruto – <i>West Texas Intermediate</i>			
<i>Swaps</i>		138.208	
<i>Seagulls</i>	34.090	52.974	
<i>Collar</i>	882	29.779	
	34.972	220.961	
Futuros de moeda estrangeira			
<i>Swap</i> de moeda estrangeira	888	21.054	1.128.985
	35.860	242.015	1.128.985
Circulante	(20.574)	(235.727)	(1.021.928)
Não circulante	15.286	6.288	107.057

O detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos acima estão descritos na Nota 4.1.1 (b.1).

11 Partes relacionadas

(a) Saldos

	Controladora			Consolidado		
	2010	2009	1º de janeiro de 2009	2010	2009	1º de janeiro de 2009
Ativo circulante						
Contas a Receber						
Fidelidade		38.375	75.001			
Multiplus S.A.	3.923					
Pantanal Linhas Aéreas	163					
	4.086	38.375	75.001			
Ativo não circulante						
Mútuos com empresas ligadas						
TAM S.A.			536			536
TAM Financial Services 1			5.155			
TAM Financial Services 2	4.961	5.184	31.259	1.300		
TP Franchising Ltda						
Multiplus S.A.		3.917			3.917	
Pantanal Linhas Aéreas	25.445			25.445		
	30.406	9.101	36.950	26.745	3.917	536
Passivo circulante						
Dividendos a distribuir						
TAM S.A.	140.125	223.001	47.057	140.125	223.001	47.057

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	140.125	223.001	47.057	140.125	223.001	47.057
Partes relacionadas						
Mútuos com empresas ligadas						
<i>Mercosur</i>		47.024	11.162		47.024	11.162
Multiplus S.A.	331.878			331.878		
	331.878	47.024	11.162	331.878	47.024	11.162
Passivo não circulante						
Mútuos com empresas ligadas						
TAM S.A.	2.453	18.714		2.453	18.714	
TAM Capital		60.943				
<i>Mercosur</i>	23.894			23.894		
TAM Financial Services Limited 2	200.925					
Multiplus S.A.	34.406			34.406		
	261.678	79.657		60.753	18.714	

(b) Transações

As transações com partes relacionadas que afetaram os resultados estão assim representadas:

	Controladora			Consolidado		
	2010	2009	1º de janeiro de 2009	2010	2009	1º de janeiro de 2009
Custos dos serviços prestados						
Reembolso						
TAM Marília		65	130		65	130
Despesas administrativas						
Utilização compartilhada						
TAM Marília (i)	1.550	1.550	1.550	1.550	1.550	1.550
Direito de uso da marca						
TAM Milor (ii)	11.162	16.517	15.267	11.162	16.517	15.267
Compra de pontos						
Multiplus S.A.	360.680			360.680		
Serviços Compartilhados	3.311			3.311		
Resultado						
Receita com venda de passagens						
Multiplus S.A.	301.221			301.508		
Outras receitas operacionais						
<i>Mercosur</i>	30.786	34.605	34.181	30.786	34.605	34.181
Pantanal Linhas Aéreas	25.587			25.587		
Multiplus S.A.	7.871			7.871		
Resultado financeiro						
Mútuos com empresas ligadas						
TAM S/A		128			128	
Multiplus S.A.	12			12		
TAM Financial Services Limited II	(223)					

- (i) Em 11 de maio de 2007, a Companhia e a TAM Marília assinaram acordo de utilização compartilhada de um hangar localizado junto ao aeroporto de Congonhas, pelo período de 10 (dez) anos. A Companhia pagou à TAM Marília a quantia de R\$ 15.500, pela qual poderá utilizar as instalações e a infra-estrutura do hangar com o objetivo de explorar as atividades do seu antigo terminal de cargas. O preço foi estabelecido com

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

base em laudos de avaliações realizados por empresas independentes, refletindo o prêmio pela obtenção econômica que tal localização reverterá à Companhia em sua atividade de cargas. O montante da amortização registrada em 31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro 2009 é de R\$ 1.550 em cada um desses exercícios.

- (ii) A Companhia e suas controladas assinaram, em março de 2005, contrato adquirindo o direito de uso da marca “TAM” junto à TAM Milor Táxi Aéreo, Representações, Marcas e Patentes S.A. (“TAM Milor”). Esse contrato possui prazo de vigência idêntico ao da atual concessão de transporte aéreo regular de passageiros da Companhia e prevê uma remuneração mensal, corrigida anualmente pelo Índice Geral de Preços – Mercado (“IGP-M”), que totalizou durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, R\$ 11.162 (2009 – R\$ 16.517 e 1º de janeiro de 2009 – R\$ 15.267), registrado na rubrica “Despesas administrativas”.

(c) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros do conselho de administração, presidente, vice-presidentes e diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

	2010	2009	1º de janeiro de 2009
Salário	6.120	8.567	7.296
Participações no resultado e bônus	12.515	9.875	7.326
Plano de remuneração em ações – Opções de compra de ações exercidas			3.033
Outros benefícios		810	476
	<u>18.635</u>	<u>19.252</u>	<u>18.131</u>

12 Depósitos em garantia

Os depósitos e cauções relativos aos contratos de arrendamento de aeronaves e motores são atualizados com base na variação do dólar norte-americano (“US\$”), acrescidos de juros que podem variar até a taxa *London Interbank Offered Rate* (“LIBOR”) mais juros de 1% ao ano. Os prazos para resgate dos depósitos e cauções são definidos nos contratos de arrendamento. Em 31 de dezembro de 2010, o saldo dos depósitos efetuados era de R\$ 51.778 (2009 – R\$ 59.520 e 1º de janeiro de 2009 – R\$ 116.135), equivalentes a US\$ 31.076 mil (2009 – US\$ 34.185 mil e 1º de janeiro de 2009 – R\$ 49.694 mil)

13 Imposto de renda e contribuição social diferidos – controladora e consolidado

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando existe um direito legal de compensar os créditos tributários com os débitos tributários e desde que se refiram à mesma autoridade fiscal.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos e passivos no exercício findo em 31 de dezembro de 2010, sem levar em conta a compensação de saldos na mesma jurisdição fiscal, é a seguinte:

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo em 1º de janeiro de 2009	Debitado (creditado) à demonstração do resultado	Saldo em 31 de dezembro de 2009	Debitado (creditado) à demonstração do resultado	Saldo em 31 de dezembro de 2010
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo					
Prejuízo fiscal		72.171	72.171	(18.696)	53.475
Base negativa da contribuição social		37.721	37.721	(19.573)	18.148
Diferenças temporárias					
Provisão para perdas com derivativos	383.855	(318.853)	65.002	(58.906)	6.096
Provisão para contingências	187.507	16.428	203.935	(111.569)	92.366
Provisão para perdas com estoques e contas a receber	37.508	(14.021)	23.487	15.679	39.166
Receita futura de operação de sale-leaseback	50.130	(10.909)	39.221	(10.909)	28.312
Programa fidelidade	156.653	45.838	202.491	(137.476)	65.015
Arrendamentos financeiros	52.705	(483.094)	(430.389)	(2.496)	(432.885)
Outros	(6.805)	21.373	14.568	33.329	47.897
Total de imposto de renda e contribuição social diferido ativo (passivo)	861.553	(633.346)	228.207	(310.617)	(82.410)
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo					
Reserva de reavaliação	(49.475)	(17)	(49.492)	3.977	(45.515)
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	(49.475)	(17)	(49.492)	3.977	(45.515)
Total de imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	812.078	(633.363)	178.715	(306.640)	(127.925)

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 Pré-pagamentos de manutenções

Os pré-pagamentos de manutenção são garantias ao proprietário das aeronaves e motores arrendados de que ao recebê-lo, poderão restaurá-los a sua condição original. Alguns contratos de arrendamento de aeronaves exigem depósitos antecipados em uma conta restrita em favor do arrendador por conta das manutenções. Os saques desta conta podem ser efetuados pelo arrendador se a manutenção requerida das aeronaves e motores não for efetuada quando da sua devolução. Devido ao fato da Companhia efetuar a manutenção das aeronaves ou de seus itens integrantes, tais como: casco, trem de pouso dentre outros, a Companhia poderá solicitar ao arrendador a devolução da quantia correspondente.

Em 31 de dezembro de 2010, o saldo dos depósitos para esta finalidade totalizava R\$ 410.306 (2009 – R\$ 408.628 e 1º de janeiro de 2009 – R\$ 432.839), equivalentes a US\$ 246.253 mil (2009 – US\$ 234.682 mil e 1º de janeiro de 2009 – US\$ 185.211 mil).

15 Investimento - controladora

(a) Composição dos saldos

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Participação em empresas controladas	124.036	121.587	86.185
Outros investimentos	59		70
	124.095	121.587	86.255
Provisão para perda com investimentos	(241.933)	(167.474)	(184.727)
	<u>(117.838)</u>	<u>(45.887)</u>	<u>(98.472)</u>

(b) Movimentação do investimento

	Fidelidade	Finacial	Finacial 2	Capital	Capital 2	TAM Millor	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2009	(4.917)	86.185	(15.601)	(164.209)				(98.542)
Equivalência patrimonial	8.789	(8.754)	66.489	4.968	(8.321)			63.171
Integralização do capital					88			88
Ajustes de exercícios anteriores (i)			(10.604)					(10.604)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>3.872</u>	<u>77.431</u>	<u>40.284</u>	<u>(159.241)</u>	<u>(8.233)</u>			<u>(45.887)</u>
Aquisição TAM Milor						1.564		1.564
Equivalência Patrimonial	1.974	(1.833)	(25)	(29.128)	(45.331)	769		(73.574)
Cotas Star Alliance							59	59
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>5.846</u>	<u>75.598</u>	<u>40.259</u>	<u>(188.369)</u>	<u>(53.564)</u>	<u>2.333</u>	<u>59</u>	<u>(117.838)</u>

(i) Refere-se a variação cambial e juros capitalizados de exercícios anteriores na imobilização do pré-pagamento de aeronaves

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Informações sobre as empresas controladas

	Fidelidade			Financial 1			Financial 2		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Capital social	327	327	327	115.205	115.205	115.205	88	88	88
Patrimônio líquido	5.846	3.872	(4.917)	75.598	77.431	86.185	40.259	40.284	(15.601)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.974	8.789	18.221	(1.833)	(8.754)	(9.717)	(25)	66.489	(15.496)
Quantidade de ações – total									
Ordinárias	327.450	327.450	327.450	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000
Possuídas									
Ordinárias	327.450	327.450	327.450	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000
% de participação									
No capital total	99,99	99,99	99,99	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
No capital votante	99,99	99,99	99,99	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Resultado da equivalência patrimonial	1.974	8.789	18.221	(1.833)	(8.754)	(9.717)	(25)	66.489	(15.496)
Valor contábil do investimento	5.846	3.872	(4.917)	75.598	77.431	86.185	40.259	40.284	(15.601)

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital			Capital 2		TAM Milor	Total		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Capital social	88	88	88	88	88	507			
Patrimônio líquido	(188.369)	(159.241)	(164.209)	(53.564)	(8.233)	2.333			
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(29.128)	4.968	(179.395)	(45.331)	(8.321)	769			
Quantidade de ações – total									
Ordinárias	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	257.000			
Possuídas									
Ordinárias	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	257.000			
% de participação									
No capital total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00			
No capital votante	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00			
Resultado da equivalência patrimonial	(29.128)	4.968	(179.395)	(45.331)	(8.321)	769	(73.574)	63.711	(186.387)
Valor contábil do investimento	(188.369)	(159.241)	(164.209)	(53.564)	(8.233)	2.333	(117.897)	(45.887)	(98.542)

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 Imobilizado - consolidado

Composição do saldo

	Equipamentos de voo (i)	Terrenos e edifícios	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Imobilizações em andamento (ii)	Pré-pagamento de aeronaves(iii)	Outros (iv)	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2009	<u>7.149.897</u>	<u>214.679</u>	<u>58.056</u>	<u>63.902</u>	<u>36.206</u>	<u>426.224</u>	<u>82.001</u>	<u>8.030.965</u>
Custo total	9.020.981	242.835	136.377	109.949	36.206	426.224	147.877	10.120.449
Depreciação acumulada	<u>(1.871.084)</u>	<u>(28.156)</u>	<u>(78.321)</u>	<u>(46.047)</u>			<u>(65.876)</u>	<u>(2.089.484)</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2009	<u>7.149.897</u>	<u>214.679</u>	<u>58.056</u>	<u>63.902</u>	<u>36.206</u>	<u>426.224</u>	<u>82.001</u>	<u>8.030.965</u>
Reembolso de pré-pagamento de aeronaves						(138.287)		(138.287)
Aquisições	462.964	2.153	11.849	25.954	5.659	172.185	38.896	719.660
Transferências (v)	30.025				(30.025)			
Alienações / baixas	(7.946)	(2.947)	(348)	(798)			(281)	(12.320)
Juros capitalizados						30.557		30.557
Depreciação	(454.664)	(5.469)	(20.632)	(11.346)			(14.957)	(507.068)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	<u>7.180.276</u>	<u>208.416</u>	<u>48.925</u>	<u>77.712</u>	<u>11.840</u>	<u>490.679</u>	<u>105.659</u>	<u>8.123.507</u>
Custo total	9.506.024	242.041	147.878	135.105	11.840	490.679	186.492	10.720.059
Depreciação acumulada	<u>(2.325.748)</u>	<u>(33.625)</u>	<u>(98.953)</u>	<u>(57.393)</u>			<u>(80.833)</u>	<u>(2.596.552)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2009	<u>7.180.276</u>	<u>208.416</u>	<u>48.925</u>	<u>77.712</u>	<u>11.840</u>	<u>490.679</u>	<u>105.659</u>	<u>8.123.507</u>
Reembolso de pré-pagamento de aeronaves	155.577					(306.066)		(150.489)
Aquisições	1.028.390	3.285	3.566	9.358	3.969	282.815	13.296	1.344.679
Transferências (v)				(8.628)	(5)		8.633	
Alienações / baixas			(1.253)	(370)			(273)	(1.896)
Juros capitalizados						9.086		9.086
Depreciação	<u>(580.461)</u>	<u>(4.803)</u>	<u>(18.006)</u>	<u>(11.713)</u>			<u>(18.870)</u>	<u>(633.853)</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>7.783.782</u>	<u>206.898</u>	<u>33.232</u>	<u>66.359</u>	<u>15.804</u>	<u>476.514</u>	<u>108.445</u>	<u>8.691.034</u>
Custo total	10.689.991	245.326	150.191	135.465	15.804	476.514	208.148	11.921.439
Depreciação acumulada	<u>(2.906.209)</u>	<u>(38.428)</u>	<u>(116.959)</u>	<u>(69.106)</u>			<u>(99.703)</u>	<u>(3.230.405)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>7.783.782</u>	<u>206.898</u>	<u>33.232</u>	<u>66.359</u>	<u>15.804</u>	<u>476.514</u>	<u>108.445</u>	<u>8.691.034</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Inclui aeronaves, motores e conjuntos de peças sobressalentes. As aquisições incluem as aeronaves que foram consideradas arrendamentos financeiros de acordo com o CPC 6 / IAS 17. A TLA possui, em 31 de dezembro de 2010, 79 aeronaves nessa modalidade (2009 – 66 aeronaves e 1º de janeiro de 2009 – 64 aeronaves).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, a Companhia recebeu 14 aeronaves, sendo, 12 aeronaves classificadas como arrendamento mercantil financeiro e uma aeronave A320 e uma aeronave A319 como arrendamento mercantil operacional.

- (ii) Referem-se principalmente a benfeitorias no Centro Tecnológico de São Carlos.

- (iii) Os valores desembolsados do programa de aquisição de aeronaves são mantidos como adiantamentos, uma vez, que no momento do desembolso ainda não foi definido que modalidade de contrato de arrendamento será utilizada. A experiência histórica da Companhia demonstra que a devolução dos montantes pré-pagos por ocasião da entrega das aeronaves pelo fabricante é provável, conforme mencionado na Nota 2.11 (a).

- (iv) Abrangem basicamente móveis e veículos.

- (v) As transferências ocorrem quando as aeronaves são entregues e os valores são restituídos para a TAM ou capitalizados com os equipamentos de voo como “adições”.

Os imóveis e benfeitorias da TLA hipotecados como garantia de empréstimos somam R\$ 110.499 (2009 – R\$ 110.499 e 1º de janeiro de 2009 - R\$ 110.499).

Com exceção das aeronaves, não há valores significativos referentes a imobilizado fora do Brasil. As aeronaves estão localizadas no Brasil, mas são usadas em voos domésticos e internacionais.

A Companhia realizou a revisão da vida útil dos seus equipamentos de voo e concluiu que a mudança de estimativa da vida útil não trouxe impactos materiais.

A despesa de depreciação encontra-se alocada ao resultado conforme segue:

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Custos dos serviços prestados	535.360	428.276
Despesas comerciais	1.579	1.263
Despesas gerais e administrativas	96.914	77.529
	633.853	507.068

17 Intangível – Consolidado

Composição do saldo

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Projetos de tecnologia da informação (i)	Softwares (ii)	Outros	Marcas e patentes (iii)	Total
Valor residual em 1º de janeiro de 2009	<u>102.336</u>	<u>19.859</u>	<u>29.897</u>		<u>152.092</u>
Aquisições	111.994	18.287	1.232		131.513
Baixa	(3.015)				(3.015)
Amortização	<u>(28.232)</u>	<u>(14.440)</u>			<u>(42.672)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>183.083</u>	<u>23.706</u>	<u>31.129</u>		<u>237.918</u>
Custo total	211.315	55.884	31.129		298.328
Amortização acumulada	<u>(28.232)</u>	<u>(32.178)</u>			<u>(60.410)</u>
Valor residual em 31 de dezembro de 2009	<u>183.083</u>	<u>23.706</u>	<u>31.129</u>		<u>237.918</u>
Aquisições	100.629	3.155	16.551	168.312	288.647
Baixa	(7.831)				(7.831)
Transferência	349	(349)			
Amortização	<u>(39.416)</u>	<u>(20.498)</u>			<u>(59.914)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>236.814</u>	<u>6.014</u>	<u>47.680</u>	<u>168.312</u>	<u>458.820</u>
Custo total	304.462	58.690	47.680	168.312	579.144
Amortização acumulada	<u>(67.648)</u>	<u>(52.676)</u>			<u>(120.324)</u>
Valor residual em 31 de dezembro de 2010	<u>236.814</u>	<u>6.014</u>	<u>47.680</u>	<u>168.312</u>	<u>458.820</u>

- (i) O saldo de projetos de tecnologia da informação considera os gastos com desenvolvimento de projetos e de softwares, incluindo custos com materiais, horas trabalhadas de terceiros e outros custos diretos os quais são reconhecidos quando provável que serão bem sucedidos, considerando-se sua viabilidade comercial e tecnológica e somente quando o seu custo pode ser medido de modo confiável. A amortização desses gastos é feita pelo método linear e ao longo do período do benefício esperado. O prazo de amortização previsto é de até 5 anos, dependendo do prazo de recuperabilidade de cada projeto.
- (ii) Outros intangíveis são registrados ao custo menos a sua amortização acumulada e estão sujeitos a teste de realização (*impairment*). Nesta rubrica estão registrados os pagamentos à Star Alliance.
- (iii) Vide “Aquisição TAM Milor”

A despesa de amortização encontra-se alocada ao resultado conforme segue:

	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
Custos dos serviços prestados	58.517	41.677
Despesas comerciais	312	222
Despesas gerais e administrativas	<u>1.085</u>	<u>773</u>
	<u>59.914</u>	<u>42.672</u>

18 Passivos financeiros - consolidado

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor contábil dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores justos, são demonstrados abaixo:

	Valor justo			Valor contábil		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Circulante						
Obrigações por arrendamento financeiro	566.976	497.147	680.440	566.976	497.147	680.440
Bônus <i>seniores</i>	25.477	12.064	4.372	24.350	13.040	9.336
Empréstimos	581.323	523.989	202.172	600.382	458.602	191.835
Debêntures	34.971	97.468		32.142	91.395	
	<u>1.208.747</u>	<u>1.130.668</u>	<u>886.984</u>	<u>1.223.850</u>	<u>1.060.184</u>	<u>881.611</u>
Não circulante						
Obrigações por arrendamento financeiro	4.190.502	4.023.798	5.768.040	4.190.502	4.023.798	5.768.040
Bônus <i>seniores</i>	1.030.287	949.846	328.335	984.707	1.026.685	701.100
Empréstimos	14.193	44.202	221.034	14.658	38.686	209.733
Debêntures	649.530	536.175		596.980	502.765	
	<u>5.884.512</u>	<u>5.554.021</u>	<u>6.317.409</u>	<u>5.786.847</u>	<u>5.591.934</u>	<u>6.678.873</u>

18.1 Obrigações por arrendamentos financeiros

	Pagamentos mensais com vencimento final em	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Em moeda nacional				
Equipamentos de informática	2012	21.259	34.832	27.551
Em moeda estrangeira				
Aeronaves	2022	4.596.119	4.319.859	6.176.550
Motores	2017	136.158	160.657	244.379
Máquinas e equipamentos	2012	3.942	5.597	
		<u>4.757.478</u>	<u>4.520.945</u>	<u>6.448.480</u>
Circulante		<u>(566.976)</u>	<u>(497.147)</u>	<u>(680.440)</u>
Não circulante		<u>4.190.502</u>	<u>4.023.798</u>	<u>5.768.040</u>

Para os referidos arrendamentos foram oferecidas cartas de fiança de emissão da Companhia e depósitos em garantia.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ano	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Não superior a um ano	683.563	616.179	961.373
Entre 1 e 5 anos	2.420.112	2.813.982	3.516.486
Superior a 5 anos	2.315.571	1.801.641	3.751.912
Efeito de desconto	(661.768)	(710.857)	(1.781.291)
	<u>4.757.478</u>	<u>4.520.945</u>	<u>6.448.480</u>

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia, possui 76 aeronaves (2009 – 66 aeronaves e 1º de janeiro de 2009 – 64 aeronaves) registradas como arrendamento financeiro.

18.2 Bônus Seniores

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
TAM Capital, Inc. (i)	499.380	520.681	710.436
TAM Capital 2, Inc. (ii)	509.677	519.044	
	<u>1.009.057</u>	<u>1.039.725</u>	<u>710.436</u>
Circulante	<u>(24.350)</u>	<u>(13.040)</u>	<u>(9.336)</u>
Não circulante	<u>984.707</u>	<u>1.026.685</u>	<u>701.100</u>

- (i) Em 25 de abril de 2007, a TAM Capital Inc. concluiu oferta de 3.000 bônus *seniores*, com valor nominal unitário de US\$ 100 mil, valor total original de US\$ 300 milhões (equivalente a R\$ 710,4 milhões utilizando a taxa de conversão da transação), custo de captação de R\$ 13,7 milhões, com juros de 7,375% a.a. (taxa efetiva na data da transação 7,70% a.a.) pagos semestralmente e o principal a pagar integralmente em 2017, por meio de uma oferta no exterior isenta de registros na CVM. A Companhia registrou os bônus *seniores* na *Security and Exchange Commission* (“SEC”) em 30 de outubro de 2007.
- (ii) Em 22 de outubro de 2009 a TAM Capital 2 Inc. concluiu oferta de 3.000 bônus *seniores*, com valor nominal unitário de US\$ 100 mil, valor total original de US\$ 300 milhões (equivalentes a R\$ 523,2 milhões, utilizando a taxa de conversão da transação), com juros de 9,5% a.a. (taxa efetiva na data da transação 9,75% a.a.) a serem pagos semestralmente e com o principal a ser pago integralmente em 2020. A oferta foi efetuada no exterior isenta de registro na CVM e na SEC. TAM Capital 2 tem a opção de resgatar antecipadamente os bônus *seniores*, a qualquer momento antes de 29 de janeiro de 2015 e em datas especificadas em seguida. Em caso de reembolso antecipado um prêmio de resgate deve ser pago. A Administração conclui que o preço de resgate compensa a perda de juros dos credores, como tal, a opção de resgate está correlacionada (Clearly and closely) com os bônus *seniores*.

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18.3 Empréstimos

(a) Composição do saldo

	Garantias	Encargos financeiros (taxas efetivas em 2010 e 2009)	Formas de pagamento e vencimento final	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Em moeda nacional						
FINEM – Sub crédito A (i)	Hipoteca de bens e contas a receber	TJLP + 4,5% a.a. (10,5% a.a. e 10,8% a.a.)	Mensal até 2011	13.704	28.655	43.554
FINEM – Sub crédito B (ii)	Hipoteca de bens e contas a receber	Cesta de moedas BNDES + 3,0% a.a. (12,2% a.a. e 10,5% a.a.)	Mensal até 2012	2.026	4.023	7.984
Outros			Mensal até 2013	3.640	6.533	9.261
				19.370	39.211	60.799
Em moeda estrangeira						
FINIMP (iii)	Nota promissória de US\$ 1.338 mil até US\$ 32.605 mil	LIBOR + 1,05% a.a. a 6,70% a.a. (4,3% a.a. e 5,3% a.a.)	Anual até 2010	506.913	284.760	167.289
International Finance Corporation – IFC (iv)	Depósito em garantia de US\$ 2.500 mil	LIBOR semestral + 1,6% a.a. (1,1% a.a. e 3,0% a.a.)	Semestral até 2010		7.247	28.900
International Finance Corporation – IFC (Capital de Giro) (iv)	Depósito em garantia de US\$ 2.500 mil	LIBOR semestral + 3% a.a. (3,4% a.a. e 6,6% a.a.)	Semestral até 2012	7.272	12.476	23.493
Renegociação de arrendamento (v)	Carta de fiança	Parcelas fixas (US\$ 55 mil)	Mensal até 2022	8.921	9.898	14.013
Financiamento de pré-pagamento de aeronaves (vi)	Garantia incondicional	LIBOR mensal + 0,6% a.a. (0,3% a.a. e 2,6% a.a.)	Mensal até 2011	68.649	139.870	107.074
Outros (vii)				3.915	3.826	
				595.670	458.077	340.769
				615.040	497.288	401.568
Circulante				(600.382)	(458.602)	(191.835)
Não circulante				14.658	38.686	209.733

Financiamento de importação (“FINIMP”), Financiamento a empreendimentos (“FINEM”), Taxa de juros de longo prazo (“TJLP”) e Certificado de depósito interbancário (“CDI”).

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os vencimentos das parcelas de longo prazo têm a seguinte distribuição, por ano:

Ano	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
2010			60.573
2011		24.791	132.559
2012	6.027	5.697	5.531
2013	1.068	860	1.221
2014	696	727	976
2015	739		
Posterior a 2015	6.128	6.611	8.873
	<u>14.658</u>	<u>38.686</u>	<u>209.733</u>

(b) Descrição dos empréstimos e financiamentos:

- (i) Crédito aberto destinado ao apoio ao plano plurianual de investimentos ao longo dos anos de 2004 e 2005, com foco na ampliação das instalações do Centro Tecnológico de São Carlos, a aquisição de equipamentos e materiais nacionais, o desenvolvimento de software, a capacitação técnica e gerencial de pessoal e os projetos ambientais, visando a redução de custos de operações e manutenção da empresa.
- (ii) A TLA assinou acordos de financiamento para a aquisição de máquinas e equipamentos. As operações que encontram-se ativas, referem-se ao ano de 2006, com os bancos Unibanco, Bradesco e Banco do Brasil.
- (iii) A TLA assinou acordos de empréstimos na modalidade FINIMP, para financiar importação de motores e peças aeronáuticas. Dentre as operações que encontram-se ativas, as captações com os bancos Safra, Banco do Brasil, Santander, Itaú e Bradesco, possuem vencimentos até Dezembro de 2011.
- (iv) Em 16 de dezembro de 2005, a TLA assinou acordo de empréstimo com o "International Finance Corporation" (IFC), para financiar até US\$ 33 milhões em operações de adiantamento de aeronaves (pre-delivery payment - PDP) Airbus contratadas junto à fabricante francesa.
- (v) Dívida proveniente da renegociação de um contrato de fornecimento de aviões e peças celebrado entre TAM e Fokker Aircraft BV em 25 de junho de 1982.
- (vi) Em 28 de dezembro de 2007, a TLA assinou acordo de empréstimo com o Banco BNP Paribas para financiar até US\$ 117,1 milhões em operações de adiantamento de aeronaves (pre-delivery payment - PDP) Airbus contratadas junto à fabricante francesa.
- (vi) Contrato de aquisição de equipamentos, programas de software e serviços relacionados a produtos de tecnologia da informação.

18.4 Debêntures

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009
TAM Linhas Aéreas S.A.	<u>629.122</u>	<u>594.160</u>
Circulante	<u>(32.142)</u>	<u>(91.395)</u>
Não circulante	<u>596.980</u>	<u>502.765</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

Ano	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009
2011		182.707
2012	98.093	182.707
2013	98.887	137.351
2014	100.000	
2015	100.000	
Posteriores a 2015	200.000	
	<u>596.980</u>	<u>502.765</u>

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de julho de 2009, foi aprovada a emissão para distribuição pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia fidejussória da TAM S.A.

Em 24 de julho de 2009, a TAM Linhas Aéreas S.A. concluiu oferta de 600 debêntures simples, série única, com valor nominal unitário de R\$ 1.000 e valor total original de R\$ 600.000 e custo de captação de R\$ 7.631. Em 22 de julho de 2010, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária (AGE) aprovando a postergação do vencimento das debêntures de 24 de julho de 2013 para 24 de julho de 2017, e a amortização do valor nominal dos títulos foi ampliada de pagamentos trimestrais para semestrais, com o vencimento da primeira parcela postergado de 24 de julho de 2010 para 24 de janeiro de 2012. O custo decorrente dessa renegociação foi de R\$ 3.000.

Os juros remuneratórios tiveram sua periodicidade alterada, passando de mensal para semestral, sendo equivalentes a 124 % do CDI (taxa na data da contratação 13,25%), calculados e divulgados pela Câmara de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos ("CETIP"). Em 31 de dezembro de 2010, a taxa efetiva dos juros é de 12,09% a.a. (2009 -12,5%) .

A Companhia poderá, a qualquer momento, a seu critério, por meio de envio ou de publicação de comunicado aos debenturistas com 10 dias de antecedência, resgatar antecipadamente o valor total ou parcial das debêntures. As debêntures objeto deste procedimento serão obrigatoriamente canceladas. A Administração concluiu que montante a pagar mediante adiantamento é aproximadamente igual ao custo autorizado das obrigações e, como tal, a opção de resgate é considerada clara e estreitamente relacionada com as obrigações.

Condições contratuais restritivas

A Companhia possui cláusulas restritivas em seus passivos financeiros e em 31 de dezembro de 2010, todos os parâmetros mínimos estabelecidos junto a todas as instituições financeiras para os índices requeridos foram atingidos.

19 Receita Diferida – controladora e consolidado

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Transporte a executar	924.637	997.560	798.605
Programa Fidelidade (i)	210.710	598.468	481.460
Ganhos diferidos com operações de Sale and leaseback (ii)	100.169	133.917	147.441
	<u>1.235.516</u>	<u>1.729.945</u>	<u>1.427.506</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Circulante	(1.169.096)	(1.629.776)	(1.312.150)
Não circulante	66.420	100.169	115.356

- (i) Em 1º de janeiro de 2010, a Companhia passou a empresa Multiplus S.A. a administração exclusiva do Programa TAM Fidelidade. A receita diferida do programa é reconhecida com base no número de pontos em aberto e a taxa média histórica de pontos não resgatados (*breakage*) dos últimos 12 meses.
- (ii) Os ganhos diferidos nas operações de *sale and leaseback* referem-se a vendas de aeronaves em 2001 e 2003. Os ganhos são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear até 2013.

20 Demais contas a pagar - consolidado

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Reorganização da frota Fokker 100 (i)	13.860	24.154	51.186
Provisão para manutenção – “Power by the hour”	252.534	164.255	142.421
Outras obrigações	104.661	169.403	266.195
	371.055	357.812	459.802
Circulante	(136.521)	(183.868)	(176.780)
Não circulante	234.534	173.944	283.022

- (i) Como resultado do processo de reorganização de sua frota de aeronaves Fokker 100, a TLA, em 19 de dezembro de 2003, rescindiu 19 contratos de arrendamento mercantil então vigentes, sendo 10 na modalidade financeira e 9 na operacional. Como consequência, a TLA firmou contrato obrigando-se a pagar multa rescisória em 30 parcelas trimestrais consecutivas, com vencimentos entre abril de 2004 e julho de 2011, no montante original de R\$ 94.188, integralmente contabilizada no resultado daquele exercício. Cartas de fiança foram oferecidas pela Companhia como garantia. Adicionalmente, a TLA negociou o vencimento de determinadas parcelas vencidas até a data da assinatura do referido contrato, no montante original de R\$ 49.599.

O valor total do compromisso em 31 de dezembro de 2010 é de R\$ 13.860 (2009 – R\$ 24.154 e 1º de janeiro de 2009 – R\$ 51.186), equivalentes a US\$ 8.318 mil (2009 – US\$ 13.871 e 1º de janeiro de 2009 – US\$ 21.903).

21 Provisão para contingências - consolidado

(a) Movimentação das provisões

A Administração da Companhia e de sua controlada constitui provisão para os valores de contingências classificadas como de perda provável, segundo avaliação de seus consultores jurídicos. Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, o valor total e as movimentações das provisões para contingências e os depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, eram compostos da seguinte forma:

TAM Linhas Aéreas S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	1º de janeiro de 2009	Provisões (Depósitos)	(Reversões de provisões/ depósitos)	Pagamentos	Encargos financeiros	Conversão em dívida REFIS	31 de dezembro de 2009
PIS e COFINS	392.150		(70.812)		21.167	(342.505)	
Adicional tarifário (i)	420.338	55.062			40.063		515.463
Fundo aeroviário (ii)	100.420	24.448			10.221		135.089
Processos trabalhistas	24.180	3.564		(9.068)			18.676
Processos cíveis	57.412	21.231		(11.115)	(149)		67.379
Demais processos tributários	32.325	1.721			1.270		35.316
Total	1.026.825	106.026	(70.812)	(20.183)	72.572	(342.505)	771.923
 (-) Depósitos judiciais	 (84.594)	 (28.331)	 	 3.039	 	 	 (109.886)
 Total	 942.231	 77.695	 (70.812)	 (17.144)	 72.572	 (342.505)	 662.037

TAM Linhas Aéreas S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de dezembro de 2009	Provisões (Depósitos)	(Reversões de provisões/ depósitos)	Encargos financeiros	31 de dezembro de 2010
Adicional tarifário (i)	515.463	39.895	(585.914)	30.556	
Fundo aeroviário (ii)	135.089	28.443		10.664	174.196
Processos trabalhistas	18.676	1.087			19.763
Processos cíveis	67.379	18.892			86.271
Demais processos tributários	35.316	7.121	(929)	1.125	42.633
Total	771.923	95.438	(586.843)	42.345	322.863
 (-) Depósitos judiciais	 (109.886)	 (14.900)	 	 	 (124.786)
 Total	 662.037	 80.538	 (586.843)	 42.345	 198.077

(b) Resumo dos principais processos

- (i) Refere-se à cobrança de 1% sobre o valor das tarifas aéreas de todos os bilhetes de passagens vendidos em linhas aéreas regulares domésticas. A administração da TLA, apoiada na opinião de seus consultores tributários, contestou a constitucionalidade dessa cobrança. O não recolhimento desse tributo foi suportado por medida judicial.

Em setembro de 2010, o Superior Tribunal de Justiça proferiu, em caráter definitivo, que a Companhia está desobrigada do pagamento desse adicional tarifário. Em face deste acontecimento, a Companhia reverteu a provisão contábil constituída a este título no valor de R\$ 585.914 (R\$ 439.437 líquido de imposto de renda e contribuição social), correspondente ao período de junho de 2001 a agosto de 2010. O impacto desta reversão no resultado líquido da Companhia não resultou em impacto no fluxo de caixa conforme demonstramos a seguir:

	31 de dezembro de 2010
Receita - Deduções e impostos sobre vendas	39.895
Despesas operacionais - Outras despesas administrativas	364.854
Despesas financeira	181.166
Imposto de renda diferido	(146.478)
	439.437

- (ii) Refere-se à cobrança de percentual equivalente a 2,5% sobre a folha mensal de salários, destinada às entidades privadas de serviço social e de formação profissional. A TLA, apoiada na opinião de seus consultores tributários, contesta a constitucionalidade dessa cobrança. O não recolhimento desse tributo está suportado por medida judicial.

A Companhia e suas controladas possuem ainda ações de natureza tributária, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda que a administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, classificou como possíveis, não sendo, portanto, requerida provisão na data. Os montantes estimados são demonstrados a seguir:

TAM Linhas Aéreas S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de Janeiro de 2009
Processos tributários			
ICMS	383.374	286.799	185.033
IRPJ e CSLL	136.216	114.519	103.046
Regime aduaneiro especial de admissão temporária	102.594	102.644	102.644
Outros	134.026	186.808	172.843
	756.210	690.770	563.566
Processos cíveis	30.911	31.915	32.001
Processos trabalhista	316.485	231.257	192.353
	1.103.606	953.942	787.920

22 Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) – controladora e consolidado

Em novembro de 2009, a controladora TLA aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 11.941/09 e pela Medida Provisória nº 47049/2009, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

As condições gerais desse parcelamento podem ser assim resumidas:

(a) Parcelamento efetuado em 180 meses no valor de R\$ 342.505 e pagamento a vista de débitos no montante de R\$ 10.426, dos quais R\$ 9.484 encontravam-se depositados judicialmente.

(b) Abrangência dos débitos parcelados:

	Principal atualizado	Multa	Juros	31 de dezembro de 2010 Total	31 de dezembro de 2009 Total
Pis (i)	38.935	3.104	39.969	82.008	77.846
Cofins (i)	176.025	195	98.718	274.938	264.659
Outros impostos					
	214.960	3.299	138.687	356.947	342.505
Circulante (*)				(23.806)	(22.834)
Não circulante				333.141	319.671

(*) Esse montante compõe a rubrica “Impostos e tarifas a recolher” no passivo circulante.

(i) Referem à discussão da constitucionalidade da majoração da base de cálculo do Pis e da Cofins, introduzida pela Lei 9.718/98. A desistência dos processos existentes para fins da adesão ao parcelamento já foi protocolada.

(c) O ganho correspondente à redução das multas de mora e de ofício, anteriormente contabilizadas no passivo, foi no valor total de R\$ 70.812. Desse montante, R\$ 24.448 foi contabilizado na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais e o montante de R\$ 46.364 foi registrado a crédito de despesas financeiras ambas no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2009. Este ganho reflete as condições previstas na Lei 11.941/09 para a adesão ao parcelamento em 180 meses, de redução de 60% nas multas de mora e de ofício e de 25% dos juros de mora.

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Como consequência da adesão ao REFIS, a Companhia obriga-se ao pagamento das parcelas sem atraso superior a três meses, bem como a desistência das ações judiciais e renúncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, consequentemente, perda dos benefícios anteriormente mencionados.

23 Capital social e reservas

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2011 o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 2.064.602 ações ordinárias (2009 – 2.064.602 e 1º de janeiro de 2009 - 2.064.602).

O valor patrimonial da ação em 31 de dezembro de 2010 é de R\$ 910,16 (2009 – R\$ 789,09 e 1º de janeiro de 2009 – R\$ 244,86).

(b) Reservas de capital

(i) Plano de remuneração em ações

Na AGE realizada em 16 de maio de 2005, os acionistas aprovaram que até 2% das ações em circulação poderiam ser utilizadas pela diretoria para a concessão de opções de ações aos funcionários.

Sob os termos do plano, as opções cedidas são divididas em três partes iguais e os beneficiários poderão exercer uma terça parte das suas opções depois de três, quatro e cinco anos, respectivamente, se ainda funcionários da Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos. As opções previamente exercidas foram resultados da antecipação de aposentadoria e desligamento do quadro de funcionários da Companhia.

A opção contém uma "condição de serviço", na qual o exercício das opções depende exclusivamente da prestação de serviços pelo funcionário por período pré-definido. Os funcionários demitidos têm a obrigação de atender a determinadas condições suspensivas para a manutenção do direito de exercício das opções.

(c) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A legislação brasileira estabelece que deve ser constituída uma reserva legal, mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até a reserva legal atingir 20% do valor do capital social.

(ii) Reserva de retenção de lucros

É composta pela parcela do lucro líquido remanescente no valor de R\$ 425.407 (2009 - R\$ 699.004 e 1º de janeiro de 2009 - zero), estando a disposição da Assembléia Geral que irá deliberar sobre sua destinação.

(d) Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme facultado pela Lei 11.638/07, IFRS 1 e pelo Pronunciamento CPC 13 – Adoção Inicial da lei nº 11.638/07, a Companhia adotou o valor residual reavaliado em 31 de dezembro de 2007 como novo valor de custo atribuído dos itens reavaliados. A realização da reserva de reavaliação ocorre na mesma proporção da depreciação, baixa ou alienação do ativo reavaliado, em contrapartida à conta de lucros (prejuízos) acumulados.

(e) Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio

O dividendo obrigatório é equivalente a um percentual determinado do lucro líquido da Companhia, ajustado conforme a Lei das Sociedades por Ações. Nos termos do Estatuto Social atualmente em vigor, pelo menos 25% do lucro líquido apurado no exercício social deverá ser distribuído como dividendo obrigatório.

A seguir detalhamos a proposta da Administração para a distribuição dos dividendos sobre o resultado do

TAM Linhas Aéreas S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010:

	31 de dezembro de 2010
Lucro líquido do exercício	590.001
(-) Reserva legal - 5%	(29.500)
(=) Base para distribuição de dividendos	560.501
Dividendo mínimo obrigatório	140.125
Distribuição do exercício	
Juros sobre capital próprio proposto	28.436
Dividendo mínimo obrigatório	115.959
Total bruto	144.395
Imposto de renda retido na fonte	(4.270)
Total líquido	140.125
Quantidade de ações	2.064.602
Dividendo por ação - R\$ por lote de mil ações	56,16
Juros sobre capital próprio por ação – R\$ por lote de mil ações	13,77

24 Receita - consolidado

Individualmente, nenhum dos clientes da Companhia representa mais de 10% de suas receitas em 2010. A Companhia possui informação de segmentação de receita bruta por tipo de serviço prestado e por região, conforme abaixo:

TAM Linhas Aéreas S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Por tipo de serviço prestado

	31 de dezembro de 2010	%	31 de dezembro de 2009	%	Variação anual (%)
Doméstico					
Passageiro	6.150.224	52,9	5.468.612	54,8	12,5
Carga	510.785	4,4	446.983	4,4	14,3
	6.661.009	57,3	5.915.595	59,2	12,6
Internacional					
Passageiro	3.151.862	27,1	2.541.271	25,4	24,0
Carga	596.621	5,1	482.791	4,9	23,6
	3.748.483	32,2	3.024.062	30,3	24,0
Outros					
Parcerias com Programa Fidelidade	446.025	3,8	687.507	6,9	(35,1)
Agência de viagem	61.531	0,5	58.865	0,6	4,5
Outros (incluso passagens expiradas)	717.280	6,2	301.134	3,0	138,2
	1.224.836	10,5	1.047.506	10,5	16,9
Receita Bruta	11.634.328	100,0	9.987.163	100,0	16,5
Impostos e outras deduções	(367.873)		(372.817)		
Receita Líquida	11.266.455		9.614.346		

(b) Por localidade geográfica dos destinos praticados pela Companhia

	31 de dezembro de 2010	%	31 de dezembro de 2009	%	Variação anual (%)
Brasil	7.885.845	67,8	6.963.100	69,7	11,9
Europa	1.931.298	16,6	1.368.376	13,7	41,1
América do Norte	1.047.090	9,0	819.427	8,3	27,8
América do Sul (excluindo Brasil)	770.095	6,6	836.260	8,3	3,0
Total bruto	11.634.328	100,0	9.987.163	100,0	16,5
Impostos e outras deduções	(367.873)		(372.817)		
Receita Líquida	11.266.455		9.614.346		

TAM Linhas Aéreas S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25 Custos e despesas operacionais por natureza – consolidado

	2010				
	Custos dos serviços prestados	Comerciais	Gerais e administrativas	Total	%
Pessoal	1.852.880	245.138	165.987	2.264.005	21,7
Honorários da administração	1.896		4.572	6.468	0,0
Combustíveis	3.374.859			3.374.859	32,4
Depreciações e amortizações	593.877	1.891	97.999	693.767	6,7
Manutenções e revisões (exceto pessoal)	609.687			609.687	5,9
Seguros de aeronaves	51.135			51.135	0,5
Tarifas de pouso e decolagem e de auxílio à navegação	594.064			594.064	5,7
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	443.002	7.144	15.496	465.642	4,5
Serviços prestados por terceiros	157.458	254.532	305.448	717.438	6,9
Despesas de comercialização e marketing		1.251.203		1.251.203	12,0
Reversão do adicional tarifário (Nota 22.b)			(364.854)	(364.854)	(3,5)
Outros	348.765	223.440	176.573	748.778	7,2
	8.027.623	1.983.348	401.221	10.412.192	100,0

	2009				
	Custos dos serviços prestados	Comerciais	Gerais e administrativas	Total	%
				(Ajustado)	
Pessoal	1.599.920	181.817	166.411	1.948.148	20,7
Honorários da administração	5.171		11.887	17.058	0,2
Combustíveis	2.694.918			2.694.918	28,6
Depreciações e amortizações	469.951	1.484	78.305	549.740	5,8
Manutenções e revisões (exceto pessoal)	766.172			766.172	8,1
Seguros de aeronaves	63.496			63.496	0,7
Tarifas de pouso e decolagem e de auxílio à navegação	573.180			573.180	6,1
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	523.950	9.293	15.136	548.379	5,8
Serviços prestados por terceiros	160.527	301.018	316.495	778.040	8,3
Despesas de comercialização e marketing		834.890		834.890	8,9
Outros	269.782	172.099	200.754	642.635	6,8
	7.127.067	1.500.601	788.988	9.416.656	100,0

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26 Benefícios a empregados - consolidado

Os custos de pessoal têm a seguinte composição:

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Salários e bonificações	1.809.393	1.567.599
Plano de pensão de contribuição definida	26.934	23.313
Remuneração baseada em ações	14.877	11.406
Impostos e contribuições sociais	419.269	362.888
	2.270.473	1.965.206

26.1 Participação nos lucros e bonificações

Conforme acordo sindical ajustado anualmente, a Administração da Companhia efetuará pagamento de participação nos resultados caso sejam atingidas determinadas metas de desempenho estabelecidas com base no orçamento anual. Nesse sentido, a administração registrou na rubrica "Salários e encargos sociais", uma provisão para pagamento deste benefício, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, no valor de R\$ 97.834 (2009 - R\$ 26.955).

26.2 Remuneração baseada em ações

Na AGE realizada em 16 de maio de 2005, os acionistas aprovaram que até 2% das ações em circulação poderiam ser utilizadas pela diretoria para a concessão de opções de ações aos funcionários.

As transações estão resumidas a seguir:

	Número de ações em circulação	Preço médio do exercício – R\$
Em 1º de janeiro de 2009	1.701.328	37,31
Canceladas	(33.888)	42,81
31 de dezembro de 2009	1.667.440	36,55
Exercidas	(165.868)	14,40
Canceladas	(343.924)	39,67
Outorgadas	1.051.467	23,99
31 de dezembro de 2010	2.209.115	114,61

Sob os termos do plano, as opções cedidas são divididas em três partes iguais e empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções depois de três, quatro e cinco anos, respectivamente, se ainda empregado pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos. As opções previamente exercidas foram resultados da antecipação de aposentadoria e desligamento da companhia.

A opção contém uma "condição de serviço", na qual o exercício das opções depende exclusivamente da

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

prestação de serviços pelo funcionário por período pré-definido. Os empregados demitidos têm a obrigação de atender a determinadas condições suspensivas para a manutenção do direito de exercício das opções.

Assim, o custo foi reconhecido como sendo o valor justo das opções de compra quando da sua cessão, em contrapartida ao patrimônio da Companhia, uma vez que o pagamento pode ser efetuado em ações. O valor justo destas opções foi estimado utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes* com as seguintes premissas:

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>1ª outorga</u>	<u>2ª outorga</u>	<u>3ª outorga</u>	<u>4ª outorga</u>	<u>1ª outorga extraordinária</u>	<u>2ª outorga extraordinária</u>	<u>3ª outorga extraordinária</u>	<u>4ª outorga extraordinária</u>	<u>Total ou média ponderada</u>
Data	28/12/2005	30/11/2006	14/12/2007	28/05/2010	27/09/2007	29/02/2008	01/04/2010	03/11/2010	
Quantidade de ações	715.255	239.750	780.311	591.467	230.000	11.595	230.000	230.000	
Preço de exercício	14,40	43,48	39,67	25,11	38,36	30,24	24,59	20,53	
Taxa de juros, isenta de risco %	17,93%	13,13%	10,95%	9,38%	10,82%	10,82%	8,34%	10,69%	
Tempo médio contratual	5.5	5.5	5.5	5.5	4.5	4.5	4.5	4.5	
Redimento esperado do dividendo %	0,00%	0,32%	0,58%	0,55%	0,58%	0,56%	0,55%	0,55%	
Volatilidade das ações no Mercado %	34,24%	41,29%	42,30%	51,47%	40,48%	43,66%	51,32%	52,14%	
Preço no Mercado acionário na data da outorga R\$	45,00	61,00	44,03	24,30	50,10	35,48	30,31	41,92	
Valor justo na data da outorga – R\$	39,64	41,11	25,09	13,57	28,28	19,33	17,95	29,91	
Qunatidade de opções em circulação (i)	266.719	154.724	494.610	591.467	230.000	11.595	230.000	230.000	2.209.115
Qunatidade de opções a exercer (i)	266.719	103.149	248.203		230.000	11.595			859.666
Preço médio ajustado (i)	19,36	56,89	48,50	26,99	48,33	51,68	49,23	21,81	
Média de vida contractual remanescente (i)	0,28	1,28	2,38	5,13			2,38	4,50	3,064

(i) Em 31 de dezembro de 2010.

A volatilidade esperada se baseia na volatilidade histórica das ações da Companhia negociadas em bolsa. A vida contratual remanescente média se baseia na expectativa de exercício.

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27 Resultado Financeiro - consolidado

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	71.090	50.818
Variações cambiais	1.429.683	2.727.645
Outras receitas financeiras (i)	194.156	19.020
	<u>1.694.929</u>	<u>2.797.483</u>
Despesas financeiras		
Variações cambiais	(1.186.595)	(1.184.154)
Juros passivos (ii)	(371.402)	(154.706)
Outras despesas financeiras	(41.144)	(36.546)
	<u>(1.599.141)</u>	<u>(1.375.406)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>95.788</u>	<u>1.422.077</u>

(i) Inclui a reversão da despesa de juros do adicional tarifário ocorrida em setembro de 2010 (Nota 21 (b) , item (i)).

(ii) A taxa média mensal de capitalização de juros em 31 de dezembro de 2010 foi de 0,16% (2009 – 0,18%).

A variação cambial sobre o arrendamento mercantil financeiro reconhecida no resultado no período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2010 totalizou uma receita líquida de R\$ 231.738 (2009 - receita líquida - R\$ 1.404.895) e a despesa de juros referente a esse arrendamento reconhecida no resultado no mesmo período totalizou R\$ 106.103 (2009 – R\$ 166.839).

28 Imposto de renda e contribuição social

(a) Composição da (despesa) crédito tributário com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Corrente	(88.371)	239	(89.914)	(4.190)
Diferidos	<u>(306.640)</u>	<u>(633.363)</u>	<u>(306.640)</u>	<u>(633.363)</u>
	<u>(395.011)</u>	<u>(633.124)</u>	<u>(396.554)</u>	<u>(637.553)</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Reconciliação da (despesa) crédito tributário do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	985.012	1.886.843	986.555	1.891.272
Alíquotas nominais - %	34,0	34,0	34,0	34,0
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas nominais	<u>(334.904)</u>	<u>(641.526)</u>	<u>(335.429)</u>	<u>(643.032)</u>
Efeitos fiscais sobre (adições) / exclusões permanentes:				
Resultado da equivalência patrimonial - societário	(25.016)	21.478		
Despesas indedutíveis	(33.700)	(24.091)	(33.700)	(24.091)
Créditos tributários da contribuição social sobre tributos com exigibilidade suspensa	(3.583)		(3.583)	
Plano de remuneração de ações	(5.057)		(5.057)	
Créditos tributários de juros sobre o capital próprio pagos	9.668		9.668	
Créditos tributários não constituído sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social		(43)		(43)
Débitos/ créditos tributários não constituídos sobre lucros auferidos no exterior			(25.946)	18.490
Outras (adições) exclusões permanentes	<u>(2.419)</u>	<u>11.058</u>	<u>(2.507)</u>	<u>11.123</u>
Despesa (crédito tributário) de imposto de renda e contribuição social	<u>(395.011)</u>	<u>(633.124)</u>	<u>(396.554)</u>	<u>(637.553)</u>
Alíquota efetiva - %	40,1	33,6	40,2	33,7

Os anos-base de 2005 a 2009 estão sujeitos a exame pelas autoridades tributárias brasileiras.

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29 Caixa gerado pelas operações

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009 (Ajustado)	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009 (Ajustado)
Lucro líquido do exercício	590.001	1.253.719	590.001	1.253.719
Depreciações e amortizações	693.553	549.677	693.687	549.740
Imposto de renda e contribuição social diferidos	306.640	633.363	306.640	633.363
Provisão para contingências	87.387	107.695	94.508	107.786
Provisão para contingências – reversão adicional tarifário	(585.914)		(585.914)	
Equivalência patrimonial	73.574	(63.171)		
Resultado na venda de ativo imobilizado	(13.671)	(24.467)	(13.671)	(22.408)
Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos	(200)	(1.394.407)	44.605	(1.549.440)
Plano de remuneração baseado em ações	14.870		14.873	
Outras provisões	294.091	9.652	294.091	9.652
(Aumento) diminuição de ativos e passivos				
Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	212.503	(35.633)	208.086	120.901
Contas a receber	(338.219)	15.465	(349.646)	6.726
Estoques	8.344	3.119	8.344	3.119
Tributos a recuperar	27.125	28.931	27.149	29.130
Despesas do exercício seguinte	(14.322)	(1.551)	(14.307)	18
Depósitos judiciais	(11.712)	(28.255)	(14.900)	(28.331)
Pré-pagamentos de manutenção	(1.678)	24.211	(1.678)	24.211
Instrumentos financeiros derivativos	(16.463)		(16.463)	
Demais contas a receber	34.185	83.968	66.090	96.707
Partes relacionadas	12.772		(22.816)	
Fornecedores	62.662	(51.840)	73.692	(50.216)
Salários e encargos sociais	53.848	(10.589)	54.386	(10.196)
Receita diferida	(494.429)	322.434	(494.432)	322.435
Impostos e tarifas a recolher	173.914	(7.897)	174.380	(7.804)
Instrumentos financeiros derivativos	(177.845)	(916.749)	(206.155)	(886.970)
Partes relacionadas	255.552		317.564	
Provisão para contingências		(17.156)		(17.144)
Demais contas a pagar	13.150	(98.034)	13.243	(101.990)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.259.718	382.485	1.261.357	483.008

Na demonstração dos fluxos de caixa consolidado, a receita proveniente da venda de imobilizado e intangível compreende:

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009
Valor contábil imobilizado/intangível	13.357	15.951
Ganhos na alienação de imobilizado/intangível	13.671	22.408
Recursos obtidos na alienação de imobilizado intangível	27.028	35.869

30 Compromissos

(a) Compromissos por arrendamentos operacionais

A TLA possui obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamento de aeronaves sob a modalidade operacional simples. Os valores correspondentes aos compromissos dos equipamentos arrendados não estão refletidos no balanço patrimonial. A TAM possui 67 aeronaves na modalidade de arrendamento operacional simples (2009 – 66 aeronaves e 1º de janeiro de 2009 – 65 aeronaves). Os contratos têm prazo médio de 96 meses e são atualizados com base na variação da cotação do dólar norte-americano, acrescidos da

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

LIBOR. O custo dos contratos de arrendamento das aeronaves, reconhecidos no resultado consolidado, na rubrica “Custo dos serviços prestados”, totalizou, no exercício findo em 31 de dezembro de 2010, R\$ 443.002 (2009 – R\$ 523.950) equivalentes a aproximadamente US\$ 265.875 (2009 – US\$ 300.913).

Para a maioria das operações foram oferecidas cartas de fiança ou depósitos como garantia de emissão da Companhia.

Adicionalmente, de forma a atender o cronograma de pagamentos previsto em contrato, foram oferecidas notas promissórias com aval da Companhia que totalizavam, no exercício findo em 31 de dezembro de 2010, R\$ 21.033 (2009 – R\$ 44.540 e 1º de janeiro de 2009 – R\$ 85.282).

Os desembolsos futuros assumidos em decorrência desses contratos são demonstrados como segue:

Pagamentos mensais com vencimento final em		31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Em moeda estrangeira –US\$ (*)				
Aeronaves	2017	1.093.507	1.478.308	2.419.036
Motores	2014	27.190	34.678	60.750
Total		1.120.697	1.512.986	2.479.786

(*) Arrendamento mercantil operacional são denominados em dólares americanos e os acordos de pagamentos futuros são apresentados em Reais convertidos a taxa de fechamento do exercício.

Os vencimentos têm a seguinte distribuição por período:

Ano	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Menos de um ano	348.454	364.915	540.784
Mais de um e menos de cinco anos	702.206	840.993	1.670.864
Mais de cinco anos	70.037	307.078	268.138
	1.120.697	1.512.986	2.479.786

(b) Compromissos por futuros arrendamentos de aeronaves

(i) Airbus

Em 2005, a TLA assinou aditivo contratual junto a Airbus para o pedido firme de 20 aeronaves Airbus A320, os quais já foram recebidos, com opção para mais 20 da mesma família (inclui A319, A320 e A321). Em 2006, a controlada finalizou o contrato para aquisição de mais 37 aeronaves Airbus (31 aeronaves narrow body família A320 e 6 aeronaves A330) com a opção de mais 20, para serem entregues em 2012 e 2013.

Em 28 de junho de 2007, a Companhia assinou Memorando de Entendimento para a aquisição de 22 Airbus A350XWB, modelos 800 e 900 para serem entregues entre 2013 e 2018.

Adicionalmente, a TLA confirmou o exercício de quatro opções de Airbus A330, dois entregues no primeiro semestre de 2010 e os demais para entrega em 2011, referente ao contrato do final de 2006. A Companhia confirmou ainda as vinte opções que haviam sido transferidas de 2005 para 2006 e que os recebimentos estão previstos para até o final de 2014.

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 8 de junho de 2010, a TLA anunciou a encomenda de 20 novas aeronaves Airbus da família A320 e cinco A350-900, aumentando o número total de pedidos de aeronaves Airbus para 176 – incluindo 134 aeronaves da Família A320, 15 A330-200 e 27 A350WXB. O objetivo desta encomenda é cumprir o plano de frota já divulgado pela Companhia no ano de 2009. Das 20 aeronaves encomendadas da família A320 (A319, A320 e A321), 10 aeronaves serão entregues em 2014 e as outras 10 aeronaves entregues em 2015.

(ii) Boeing

Em 2006, a Companhia contratou o pedido de quatro Boeing 777-300ER com opções para mais quatro aeronaves, as quais foram convertidas para pedidos firmes em 2007. Com o recebimento das quatro aeronaves em 2008, a Companhia firmou mais um pedido para outras duas aeronaves e passando a ter seis pedidos firmes contratados com a Boeing para este tipo de aeronave, quatro a serem entregues em 2012 e duas a serem entregues em 2013.

(c) Seguro

A Companhia mantém o seguro adequado aos riscos esperados para cobrir todas as responsabilidades geradas pelo acidente em 17 de julho de 2007, com uma aeronave Airbus A320, considerando os acordos já feitos e pagos com as famílias das vítimas pela companhia de seguro. Até a data de 31 de dezembro de 2010, 192 (2009 – 192 e 1º de janeiro de 2009 - 160) pagamentos foram efetuados às famílias das vítimas e outros estão sob negociação com a empresa de seguro da Companhia. A gerência compreende que a cobertura adequada do seguro é para cobrir todos os custos relacionados. A Companhia acredita que não incorrerá despesas adicionais ou inesperadas fora do escopo do acordo de seguro que seria responsabilidade direta de TAM.

(d) Passivos contingentes

As contingências que provavelmente exigirão um pagamento por parte da Companhia estão provisionadas e são descritas na Nota 21.

(e) Ativo contingente

(i) ICMS

Em 17 de dezembro de 2001, em virtude de decisão proferida pelo Superior Tribunal Federal - STF, deixou de incidir ICMS sobre a receita decorrente de serviços de transporte aéreo nacional e internacional de passageiros, bem como sobre a receita de serviços de transporte aéreo de cargas internacionais.

Consequência a essa decisão, permanece sendo requerida a tributação do ICMS sobre a receita de serviços de transporte aéreo de cargas nacionais. A provisão mantida pela Companhia totaliza, em 31 de dezembro de 2010, R\$ 4.355 (2009 – R\$ 4.772 e 1º de janeiro de 2009 – R\$ 6.187), apresentada na rubrica “Impostos e tarifas a recolher”. As obrigações com vencimentos em prazo superior a um ano, decorrentes do parcelamento aprovado, totalizam em 31 de dezembro de 2010, R\$ 16 (2009 – R\$ 60 e 1º de janeiro de 2009 – R\$ 98) classificados na rubrica “Outros passivos”.

No período de maio de 1989 a maio de 1994, foram efetuados recolhimentos de ICMS considerados indevidos em virtude de inconstitucionalidade da lei que os exigiu. A TLA optou por ajuizar, nos diferentes estados do País, ações de repetição de indébito objetivando recuperar a totalidade dos valores pagos indevidamente. A administração da TLA somente reconhecerá os créditos envolvidos, estimados em aproximadamente R\$ 55.000 (não auditado), e eventual atualização, no momento em que a recuperação financeira desse direito for julgada em última instância pelos tribunais.

(ii) Indenização por danos relativos a congelamento de preços

A TLA impetrou ação judicial contra a União, pleiteando indenização pela quebra do equilíbrio econômico-financeiro de seu contrato de concessão de transporte aéreo, por insuficiência tarifária. O desequilíbrio objeto

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

desta causa ocorreu no período de janeiro de 1988 a setembro de 1993, pela manutenção da operação com as tarifas então fixadas pelo Governo Federal. Em abril de 1998, a ação foi julgada procedente pela Justiça Federal, tendo o montante da indenização determinado em R\$ 245.000 (não auditado), com base em cálculo feito por perito judicial. Este montante está sujeito a juros de mora desde setembro de 1993, e a atualização monetária a partir de novembro de 1994. A 1ª Turma do Superior Tribunal de Justiça deu provimento ao recurso especial interposto pela TLA, para determinar que o Tribunal Regional Federal analise o mérito do recurso de apelação sem a necessidade de intervenção do Ministério Público.

A administração não procedeu a nenhum registro contábil destes créditos, o que somente será feito quando o referido direito for julgado em última instância.

(iii) Adicional de tarifas aeroportuária – ATAERO

Em 2001, a TLA interpôs uma ação ordinária com pedido de tutela antecipada na qual se discute a legalidade da cobrança do adicional de tarifas aeroportuárias, que incide à alíquota de 50% sobre o valor das tarifas. Em 31 de dezembro de 2010, o valor objeto da discussão totalizava aproximadamente R\$ 918.492 (2009 – R\$ 777.328 e 1º de janeiro de 2009 – R\$ 641.393), não auditado e não reconhecido contabilmente.

31 Evento subsequente

(a) Contratos de manutenção (*Power-by-the-hour*)

Em 21 de outubro de 2010, a Companhia firmou contrato com a *IAE International Aero Engines AG* para inclusão de 34 motores V2500 no contrato de cobertura de manutenção de motores denominado *Power-by-the-hour* com vigência a partir de Janeiro de 2011.

(b) TAM Milor – Incorporação

Em 28 de fevereiro de 2011, a Companhia incorporou a controlada TAM Milor, adquirida em 13 de julho de 2010 (nota 1.1).

32 Adoção dos CPCs pela primeira vez

32.1 Base de transição

32.1.1 Aplicação dos CPCs 37 e 43 e do IFRS 1

Na preparação das suas demonstrações financeiras consolidada, a Companhia adotou todos os pronunciamentos e respectivas interpretações técnicas e orientações técnicas emitidos pelo CPC e aprovados pela CVM, que juntamente com as práticas contábeis incluídas na legislação societária são denominadas como práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras demonstrações financeiras anuais em conformidade com os CPCs. A Companhia aplicou os CPCs 37 e 43 na preparação destas demonstrações financeiras individuais.

A data de transição é 1º de janeiro de 2009. A administração preparou os balanços patrimoniais de abertura segundo os CPCs nessa data.

32.1.2 Isenções à aplicação retroativa completa por opção da Companhia

A Companhia optou por aplicar as seguintes isenções com relação à aplicação retrospectiva:

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) *Isenção de combinações de negócios:* não aplicável, pois a Companhia não realizou combinações de negócios anterior a 1º de janeiro de 2009.
- (b) *Isenção do valor justo como custo presumido:* a Companhia optou por mensurar certos itens do imobilizado pelo valor justo em 1º de janeiro de 2009.
- (c) *Isenção das diferenças acumuladas de conversão:* não aplicável, pois as empresas controladas possuem a mesma moeda funcional que a controladora TLA.
- (d) *Isenção do benefício a empregados:* não aplicável, pois a Companhia não tem planos de pensão de benefícios definidos em 1º de janeiro de 2009.
- (e) *Isenção referente a ativos e passivos de controladas, coligadas e joint ventures:* não aplicável, tendo em vista que tal isenção ocorre no nível da controlada, coligada ou joint venture que adotar o CPC depois da controladora.
- (f) *Isenção referente a instrumentos financeiros compostos:* não aplicável, pois a TLA não tem instrumentos financeiros compostos.
- (g) *Isenção referente à designação de ativos e passivos financeiros:* não aplicável, pois a Companhia não reclassificou nenhum ativo financeiro como investimento disponível para venda ou como ativo financeiro ao valor justo através do resultado.
- (h) *Isenção referente a transações de pagamento baseado em ações:* não aplicável, pois o programa de pagamento baseado em ações da Companhia, consiste somente em concessões classificadas no patrimônio líquido com data início em 2005.
- (i) *Isenção referente a contratos de seguro:* não aplicável pois a Companhia não emite contratos de seguro.
- (j) *Isenção referente a mudanças em atuais passivos por desativação, restauração e semelhantes inclusos no custo do imobilizado:* não aplicável, pois a Companhia não possui passivos por desativação relativos a seu imobilizado.
- (k) *Arrendamentos:* A Companhia considerou contratos que possam conter arrendamento considerand-se os fatos e circunstâncias existentes na data de transição para CPC.
- (l) *Mensuração ao valor justo de ativos ou passivos financeiros no reconhecimento inicial:* a Companhia não aplicou a isenção opcional pela revisão do CPC 38 quanto ao reconhecimento inicial de instrumentos financeiros registrados ao valor justo no resultado na ausência de mercado ativo, portanto, esta isenção não se aplica.
- (m) *Acordos de concessão de serviços:* não aplicável, pois a Companhia não faz parte de acordos que se enquadrem no tratamento do ICPC 01.

32.1.3 Exceções referentes à aplicação retroativa adotadas pela Companhia

A Companhia aplicou as seguintes exceções obrigatórias na aplicação retrospectiva

- (a) *Exceção referente à baixa de ativos e passivos financeiros:* os ativos e passivos financeiros baixados antes de 1º de janeiro de 2009 como resultado de transações ocorridas antes de 1º de janeiro de 2001

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

não são revistos de acordo com o CPC. A aplicação desta exceção não teve impacto significativo sobre as presentes demonstrações financeiras.

- (b) *Exceção referente a hedge accounting*: a administração optou por não aplicar o *hedge accounting*, e desta forma não houve necessidade de ajustes.
- (c) *Exceção referente a estimativas*: as estimativas de acordo com o CPC em 1º de janeiro de 2009 e 31 de dezembro de 2009 são consistentes com as estimativas realizadas para essas mesmas datas. Não há evidências de que tais estimativas contivessem erros.
- (d) *Exceção referente a ativos mantidos para venda e operações descontinuadas*: a administração aplica o CPC 31 prospectivamente desde 1º de janeiro de 2009. A Companhia não teve nenhum ativo que satisfizesse os critérios de mantidos para venda durante os períodos apresentados, não havendo assim necessidade de ajustes.

32.2 Conciliação entre BRGAAP antigo e CPCs

Abaixo seguem explicações sobre os ajustes relevantes nos balanços patrimoniais e na demonstração do resultado.

(a) Apresentação das demonstrações financeiras em 1º de janeiro de 2009 e 31 de dezembro de 2009

A Companhia procedeu à reclassificação da parcela do valor de imposto de renda e contribuição social diferidos originalmente registrados como ativo circulante, no valor de R\$ 33.345 em 31 de dezembro de 2009 e R\$ 42.795 em 1º de janeiro de 2009 para o realizável a longo prazo, em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 32 – Tributos sobre o Lucro. Ainda, em 1º de janeiro de 2009, em função da adoção do custo presumido de certos bens do ativo imobilizado na data da transição, efetuou a reclassificação da parcela remanescente de reserva de reavaliação anteriormente efetuada para a rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido.

(b) Programa Fidelidade – CPC 30 (equivalente ao IFRIC 13)

Para fins do antigo BR GAAP, a TAM Linha Aéreas S.A. reconhecia a receita do Programa de Fidelidade (“Programa”) com base no conceito de custo incremental. Com a aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 30 – Receitas, a TLA passou a mensurar o passivo do Programa pelo conceito de Receita Diferida. Por esse conceito os pontos concedidos no Programa são reconhecidos como um componente separado e identificável da receita, com base no seu valor justo estimado. Esta receita é diferida na data em que o bilhete é vendido, sendo esta reconhecida no resultado do exercício, líquida dos pontos que considera que não serão resgatados, quando os pontos são resgatados e os passageiros transportados. Considerando essa mudança de prática contábil, a Companhia ajustou o montante de R\$ 354.924, líquido de imposto de renda e contribuição social, em 31 de dezembro de 2009 e R\$ 273.427 em 1º de janeiro de 2009 em lucros acumulados.

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32.2.1 Controladora

(a) Conciliação do balanço patrimonial e patrimônio líquido em 1o de janeiro de 2009

	De acordo com BRGAAP antigo	IR/CS Diferido (a)	Ajustes IFRIC 13 (b)	Reclassifi- cações	De acordo com CPC
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	288.006				288.006
Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	641.389				641.389
Contas a receber	1.113.338				1.113.338
Estoques	230.225				230.225
Tributos a recuperar	84.529				84.529
Impostos diferidos	42.795	(42.795)			
Despesas do exercício seguinte	144.680				144.680
Partes relacionadas				75.001	75.001
Demais contas a receber	93.303			(75.001)	18.302
	<u>2.638.265</u>	<u>(42.795)</u>			<u>2.595.470</u>
Não circulante					
Depósitos em garantia	116.135				116.135
Partes relacionadas	36.950				36.950
Impostos diferidos	718.981	42.795		50.295	812.071
Pré-pagamento de manutenções	432.839				432.839
Demais contas a receber	98.505		46.969		145.474
Investimentos	86.255				86.255
Imobilizado	7.786.977				7.786.977
Intangível	152.079				152.079
	<u>9.428.721</u>	<u>42.795</u>	<u>46.969</u>	<u>50.295</u>	<u>9.568.780</u>
Total do ativo	<u>12.066.986</u>		<u>46.969</u>	<u>50.295</u>	<u>12.164.250</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	De acordo com BRGAAP antigo	IR/CS Diferido (a)	Ajustes IFRIC 13 (b)	Reclassifi- cações	De acordo com CPC
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	447.903				447.903
Passivos financeiros	871.830				871.830
Salários e encargos sociais	314.682				314.682
Receita diferida	850.904		461.246		1.312.150
Impostos e tarifas a recolher	232.760				232.760
Dividendos a distribuir	47.057				47.057
Partes relacionadas	11.162				11.162
Instrumentos financeiros derivativos	1.021.928				1.021.928
Demais contas a pagar	169.332				169.332
	<u>3.967.558</u>		<u>461.246</u>		<u>4.428.804</u>
Não circulante					
Passivos financeiros	5.871.142				5.871.142
Impostos diferidos	90.555		(140.850)	50.295	
Receita diferida	115.356				115.356
Provisão para contingências	942.039				942.039
Provisão para perdas com investimentos	184.727				184.727
Instrumentos financeiros derivativos	107.057				107.057
Demais contas a pagar	283.020				283.020
	<u>7.593.896</u>		<u>(140.850)</u>	<u>50.295</u>	<u>7.503.341</u>
Total do passivo	<u>11.561.454</u>		<u>320.396</u>	<u>50.295</u>	<u>11.932.145</u>
Patrimônio líquido					
Capital social	752.727				752.727
Reservas de capital	25.207				25.207
Reservas de lucro					
Reserva de reavaliação	124.264			(124.264)	
Ajuste de avaliação patrimonial				124.164	124.264
Prejuízos acumulados	(396.666)		(273.427)		(670.093)
	<u>505.532</u>		<u>(273.427)</u>		<u>232.105</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>12.066.986</u>		<u>46.963</u>	<u>50.295</u>	<u>12.164.250</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Conciliação do balanço patrimonial e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2009

	De acordo com BRGAAP antigo	IR/CS Diferido (a)	Ajustes IFRIC 13 (b)	Reclassifica ções	De acordo com CPC
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	186.916				186.916
Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	677.022				677.022
Contas a receber	1.087.560				1.087.560
Estoques	194.029				194.029
Tributos a recuperar	55.598				55.598
Impostos diferidos	33.345	(33.345)			
Despesas do exercício seguinte	146.231				146.231
Partes relacionadas				38.375	38.375
Demais contas a receber	79.293		60.705	(38.375)	101.623
	<u>2.459.994</u>	<u>(33.345)</u>	<u>60.705</u>		<u>2.487.354</u>
Não circulante					
Caixa restrito	79.370				79.370
Depósitos em garantia	59.520				59.520
Partes relacionadas	9.101				9.101
Impostos diferidos	403.199	33.345	182.839	(440.668)	178.715
Pré-pagamento de manutenções	408.628				408.628
Demais contas a receber	28.548				28.548
Investimentos	121.587				121.587
Imobilizado	7.858.137				7.858.137
Intangível	237.909				237.909
	<u>9.205.999</u>	<u>33.345</u>	<u>182.839</u>	<u>(440.668)</u>	<u>8.981.515</u>
Total do ativo	<u>11.665.993</u>		<u>243.544</u>	<u>(440.668)</u>	<u>11.468.869</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	De acordo com BRGAAP antigo	IR/CS Diferido (a)	Ajustes IFRIC 13 (b)	Reclassifi- cações	De acordo com CPC
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	396.063				396.063
Passivos financeiros	969.393				969.393
Salários e encargos sociais	304.093				304.093
Receita diferida	1.031.308		598.468		1.629.776
Impostos e tarifas a recolher	164.695				164.695
Dividendos a distribuir	223.001				223.001
Partes relacionadas	47.024				47.024
Instrumentos financeiros derivativos	207.160				207.160
Demais contas a pagar	180.374				180.374
	<u>3.523.111</u>		<u>598.468</u>		<u>4.121.579</u>
Não circulante					
Passivos financeiros	4.565.249				4.565.249
Impostos diferidos	440.668			(440.668)	
Receita diferida	100.169				100.169
Provisão para contingências	661.818				661.818
Provisão para perdas com investimentos	167.474				167.474
Instrumentos financeiros derivativos	5.076				5.076
Programa de recuperação fiscal	319.671				319.671
Partes relacionadas	79.657				79.657
Demais contas a pagar	173.944				173.944
	<u>6.513.726</u>			<u>(440.668)</u>	<u>6.073.058</u>
Total do passivo	<u>10.036.837</u>			<u>(440.668)</u>	<u>10.194.637</u>
Patrimônio líquido					
Capital social	752.727				752.727
Reservas de capital	35.668				35.668
Reservas de lucro	715.952				715.952
Reserva de reavaliação	124.809			(124.809)	
Ajuste de avaliação patrimonial				124.809	124.809
Prejuízos acumulados			(354.924)		(354.924)
	<u>1.629.156</u>		<u>(354.924)</u>		<u>1.274.232</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>11.665.993</u>		<u>243.544</u>	<u>(440.668)</u>	<u>11.468.869</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Conciliação do lucro líquido da demonstração do resultado em 31 de dezembro de 2009.

	De acordo com BR GAAP antigo	IFRIC 13 - Fidelidade (b)	De acordo com CPC
Receita	9.692.548	(134.815)	9.557.733
Despesas operacionais	(9.384.728)	11.335	(9.373.393)
Resultado da equivalência patrimonial	63.171		63.171
Lucro operacional	370.991	(123.480)	247.511
Receitas financeiras	2.951.224		2.951.224
Despesas financeiras	(1.311.892)		(1.311.892)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.010.323	(123.480)	1.886.843
Imposto de renda e contribuição social	(675.107)	41.983	(633.124)
Lucro do exercício (todas operações continuadas)	1.335.216	(81.497)	1.253.719

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32'.2.2 Consolidado

(a) Conciliação do balanço patrimonial e patrimônio líquido em 1o de janeiro de 2009

	De acordo com BRGAAP antigo	IR/CS Diferido (a)	Ajustes IFRIC 13 (b)	Reclassifica ções	De acordo com CPC
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	593.877				593.877
Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	840.775				840.775
Contas a receber	1.134.737				1.134.737
Estoques	230.225				230.225
Tributos a recuperar	86.469				86.469
Impostos diferidos	42.795	(42.795)			
Despesas do exercício seguinte	146.264				146.264
Demais contas a receber	96.874				96.874
	<u>3.172.016</u>	<u>(42.795)</u>			<u>3.129.221</u>
Não circulante					
Depósitos em garantia	116.135				116.135
Partes relacionadas	536				536
Impostos diferidos	718.981	42.795		50.295	812.071
Pré-pagamento de manutenções	432.839				432.839
Demais contas a receber	110.095		46.969		157.064
Investimentos	70				70
Imobilizado	8.030.965				8.030.965
Intangível	152.092				152.092
	<u>9.561.713</u>	<u>42.795</u>	<u>46.969</u>	<u>50.295</u>	<u>9.701.772</u>
Total do ativo	<u>12.733.729</u>		<u>46.969</u>	<u>50.295</u>	<u>12.830.993</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	De acordo com BRGAAP antigo	IR/CS Diferido (a)	Ajustes IFRIC 13 (b)	Reclassifi- cações	De acordo com CPC
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	471.628				471.628
Passivos financeiros	881.611				881.611
Salários e encargos sociais	316.208				316.208
Receita diferida	850.904		461.246		1.312.150
Impostos e tarifas a recolher	233.825				233.825
Dividendos a distribuir	47.057				47.057
Partes relacionadas	11.162				11.162
Instrumentos financeiros derivativos	1.021.928				1.021.928
Demais contas a pagar	176.780				176.780
	<u>4.011.103</u>		<u>461.246</u>		<u>4.472.349</u>
Não circulante					
Passivos financeiros	6.678.873				6.678.873
Impostos diferidos	90.555		(140.850)	50.295	
Receita diferida	115.356				115.356
Provisão para contingências	942.231				942.231
Instrumentos financeiros derivativos	107.057				107.057
Demais contas a pagar	283.022				283.022
	<u>8.217.094</u>		<u>(140.850)</u>	<u>50.295</u>	<u>8.126.539</u>
Total do passivo	<u>12.228.197</u>		<u>320.396</u>	<u>50.295</u>	<u>12.598.888</u>
Patrimônio líquido					
Capital social	752.727				752.727
Reservas de capital	25.207				25.207
Reservas de lucro					
Reserva de reavaliação	124.264			(124.264)	
Ajuste de avaliação patrimonial				124.264	124.264
Prejuízos acumulados	(396.666)		(273.427)		(670.093)
	<u>505.532</u>		<u>(273.427)</u>		<u>232.105</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>12.733.729</u>		<u>46.969</u>	<u>50.295</u>	<u>12.830.993</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Conciliação do balanço patrimonial e patrimônio líquido controladora em 31 de dezembro de 2009

	De acordo com BRGAAP antigo	IR/CS Diferido (a)	Ajustes IFRIC 13 (b)	Reclassifi- cações	De acordo com CPC
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	921.691				921.691
Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	719.874				719.874
Contas a receber	1.117.698				1.117.698
Estoques	194.029				194.029
Tributos a recuperar	57.339				57.339
Despesas do exercício seguinte	146.246				146.246
Impostos diferidos	33.345	(33.345)			
Demais contas a receber	81.714		60.705		142.419
	<u>3.271.936</u>	<u>(33.345)</u>	<u>60.705</u>		<u>3.299.296</u>
Não circulante					
Caixa restrito	79.370				79.370
Depósitos em garantia	59.520				59.520
Partes relacionadas	3.917				3.917
Impostos diferidos	403.199	33.345	182.839	(440.668)	178.715
Pré-pagamento de manutenções	408.628				408.628
Demais contas a receber	28.548				28.548
Investimentos					
Imobilizado	8.123.507				8.123.507
Intangível	237.918				237.918
	<u>9.344.607</u>	<u>33.345</u>	<u>182.839</u>	<u>(440.668)</u>	<u>9.120.123</u>
Total do ativo	<u>12.616.543</u>		<u>243.544</u>	<u>(440.668)</u>	<u>12.419.419</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	De acordo com BRGAAP antigo	IR/CS Diferido (a)	Ajustes IFRIC 13 (b)	Reclassifi- -cações	De acordo com CPC
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	421.412				421.412
Passivos financeiros	1.060.184				1.060.184
Salários e encargos sociais	306.012				306.012
Receita diferida	1.031.318		598.468		1.629.776
Impostos e tarifas a recolher	165.426				165.426
Dividendos a distribuir	223.001				223.001
Partes relacionadas	47.024				47.024
Instrumentos financeiros derivativos	235.727				235.727
Demais contas a pagar	183.868				183.868
	<u>3.673.962</u>		<u>598.468</u>		<u>4.272.430</u>
Não circulante					
Passivos financeiros	5.591.934				5.591.934
Impostos diferidos	440.668			(440.668)	
Receita diferida	100.169				100.169
Provisão para contingências	662.037				662.037
Instrumentos financeiros derivativos	6.288				6.288
Programa de recuperação fiscal	319.671				319.671
Partes relacionadas	18.714				18.714
Demais contas a pagar	173.944				173.944
	<u>7.313.425</u>			<u>(440.668)</u>	<u>6.872.757</u>
Total do passivo	<u>10.987.390</u>		<u>598.468</u>	<u>(440.668)</u>	<u>11.145.187</u>
Patrimônio líquido					
Capital social	752.727				752.727
Reservas de capital	35.668				35.668
Reservas de lucro	715.952				715.952
Reserva de reavaliação	124.809			(124.809)	
Ajuste de avaliação patrimonial				124.809	124.809
Prejuízos acumulados			(354.924)		(354.924)
	<u>1.629.156</u>		<u>(354.924)</u>		<u>1.274.232</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>12.616.543</u>		<u>243.544</u>	<u>(440.668)</u>	<u>12.419.419</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Conciliação do lucro líquido da demonstração do resultado em 31 de dezembro de 2009.

	De acordo com BR GAAP antigo	IFRIC 13 - Fidelidade (b)	De acordo com CPC
Receita	9.749.161	(134.815)	9.614.346
Despesas operacionais	(9.427.991)	11.335	(9.416.656)
Resultado da equivalência patrimonial			
Lucro operacional	321.170	(123.480)	197.690
Receitas financeiras	3.263.260		3.263.260
Despesas financeiras	(1.569.678)		(1.569.678)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.014.752	(123.480)	1.891.272
Imposto de renda e contribuição social	(679.536)	41.983	(637.553)
Lucro do exercício (todas operações continuadas)	1.335.216	(81.497)	1.253.719

* * *